



**Universidade Federal de Lavras
Faculdade de Ciências da Saúde**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE**

Lavras, MG, Brasil

1. APRESENTAÇÃO

Os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, compreendendo programas de mestrado e doutorado, são sujeitos às exigências de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento previstas na legislação. A autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* são concedidos por prazo determinado, dependendo de parecer favorável da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), fundamentado nos resultados da avaliação realizada pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e homologado pelo Ministro de Estado da Educação.

A autorização de curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* aplica-se tão somente ao projeto aprovado pelo CNE, fundamentado em relatório da CAPES. O reconhecimento e a renovação do reconhecimento de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* dependem da aprovação do CNE, fundamentada no relatório de avaliação da CAPES.

Os pedidos de autorização, de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal de Lavras (UFLA) são apresentados a CAPES, respeitando-se as normas e procedimentos de avaliação estabelecidos por essa agência para o Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS) deverão ser constituídos por atividades acadêmicas de formação de mestres e doutores em diferentes áreas de conhecimento. Os PPGSS ofertados pela UFLA têm por objetivos:

- a) Formar mestres e doutores;
- b) Propor, de forma competente, a resolução de problemas técnico-científicos em sua área de conhecimento
- c) contribuir para o desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos inovadores;
- d) desenvolver processos educacionais inovadores que promovam o desenvolvimento humano qualificado e a cidadania;
- e) fundamentar as condutas científicas e pedagógicas em padrões éticos, social e ambientalmente responsáveis;
- f) contribuir para o processo de internacionalização.

As diretrizes do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde seguem as orientações e normativas apresentadas pela Diretoria de Avaliação (DAV) da CAPES, o documento da área de Nutrição e as orientações e direcionamentos conduzidos pela Resolução CEPE nº 175, de 16 de novembro de 2021, que dispõe sobre o Regulamento

Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de Lavras e dá outras providências e a Resolução CUNI nº092, de dois de dezembro de 2021, que dispõe sobre o Regimento Interno da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal de Lavras.

Além disso, o Programa está alinhado com o Plano Nacional de Pós-Graduação, bem como com as normas internas da UFLA, incluindo o regulamento geral da pós-graduação e o regulamento interno do PPGNS.

2. CONTEXTO INSTITUCIONAL

2.1 Contexto histórico da Universidade

A UFLA, fundada inicialmente em 1908 como Escola Agrícola de Lavras, passou a ser chamada Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) em 1938 e, em 1963 ocorreu sua federalização. Já em 1994 que a instituição tornou-se universidade propriamente dita. Em todo esse século de existência, a UFLA consolidou-se pelo seu pioneirismo na extensão, associando demandas e problemas da sociedade agrícola com o conhecimento científico gerado na universidade. Entretanto, apesar de historicamente a extensão ter sido primordial na instituição, a mesma foi capaz de se modernizar e se preparar para o novo milênio com grande expansão na sua atuação, incluindo excelência também no ensino e na pesquisa.

Atualmente, a instituição está comprometida com sua inserção nos diferentes campos do saber, desafiando-se a estruturar novos cursos que sejam reconhecidos pela mesma qualidade que marcou sua história centenária. Com a abertura recente de cursos como Pedagogia, Medicina e Engenharias (Civil, Química, Mecânica e de Materiais), a UFLA segue seu projeto de fortalecimento e consolidação também nas áreas de exatas, humanas e ciências da saúde.

2.1.1 Contexto histórico da Pós-Graduação na UFLA

A criação, consolidação e expansão da Pós-Graduação na UFLA ocorreram em três fases que marcaram a história da ESAL-UFLA. A primeira fase compreende o período entre 1975 e 1994, ano da transformação da ESAL em Universidade Federal de Lavras; a segunda fase, que abrange as ações institucionais realizadas entre 1995 e 2015; e, a terceira fase, que condiz com as ações realizadas pela Pró-Reitoria de Pós-

Graduação (PRPG) a partir do ano de 2016. Na primeira fase, foram criados, além dos cursos de mestrado em fitotecnia e administração rural, os Programas de Pós-Graduação em ciência do solo, ciência de alimentos, zootecnia, fisiologia vegetal, genética e melhoramento de plantas, fitopatologia, engenharia agrícola e engenharia florestal, onde alguns desses já completaram 45 anos de existência (Fitotecnia, Administração, Ciências dos Alimentos e Zootecnia) o que demonstra a consolidação da Pós-Graduação desta Universidade.

Na segunda fase, criaram-se os Programas de Pós-Graduação em entomologia, agroquímica, biotecnologia vegetal, botânica aplicada, ciência da computação, ciência e tecnologia da madeira, ciências veterinárias, ecologia aplicada, engenharia de biomateriais, engenharia de sistemas, estatística e experimentação agropecuária, física (Associação Ampla entre as Universidades Federais de Alfenas, Lavras e São João Del Rei), microbiologia agrícola, multicêntrico em química, plantas medicinais, aromáticas e condimentares e recursos hídricos em sistemas agrícolas.

A terceira fase é marcada por mudanças que visam à melhoria da qualidade da formação discente, ações estratégicas de monitoramento das fragilidades que possam comprometer a qualidade dos Programas de Pós-Graduação, a evolução da internacionalização, o aumento do impacto das publicações e a expansão da Pós-Graduação em outras áreas do conhecimento. Nesse período, foi implementado o sistema de gestão do Programa de Pós-Graduação, através de planilhas que identificam riscos e entraves e possibilitaram o acompanhamento da PRPG nas ações de cada Programa; a criação de programas que apoiam a publicação científica e aprimoramento do edital de apoio à tradução da produção científica qualificada; evolução das ações internacionais, com a ampliação de discentes estrangeiros e a mobilidade discente e docente para o exterior.

No ano de 2016 foram criados dois novos Programas de Pós-Graduação:

1. Ciências da Saúde (acadêmico)
2. Nutrição e Saúde (acadêmico)

No ano de 2018, mais oito novos Programas de Pós-Graduação:

1. Letras (acadêmico)
2. Filosofia (acadêmico)
3. Física (acadêmico)
4. Engenharia de Alimentos (acadêmico)
5. Engenharia Ambiental (acadêmico)
6. Educação Científica e Ambiental (acadêmico)
7. Ensino de Ciências e Educação Matemática (profissional)
8. Ciência e Tecnologia da Produção Animal (profissional)

Atualmente, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação dá suporte a quatro Programas de Pós-Graduação Lato Sensu e 43 Programas Acadêmicos e Profissionais Stricto Sensu. Desses Programas, 34 são acadêmicos, sendo 22 com os cursos de Mestrado e Doutorado e nove Programas Profissionais. Atualmente cinco Programas Acadêmicos possuem o nível de excelência internacional, com notas 6 e 7. É importante salientar que grande parte dos discentes de Pós-Graduação recebem bolsas provenientes da CAPES, CNPq e FAPEMIG, além de bolsas oriundas de outras agências de fomento, bolsas de empresas, cotas de professores e outras que não são contabilizadas na relação de bolsas da PRPG, o que aumenta esse percentual.

Em 2022, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) realizou a avaliação quadrienal dos programas de pós-graduação e mais uma vez foi demonstrado a qualidade crescente dos cursos stricto sensu da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Dos 41 programas de pós-graduação da Instituição, 32% (13) subiram no conceito obtido.

Com o resultado, a Universidade passa a ter 51% de programas nas faixas de conceitos mais altos (5, 6 e 7), que remetem à excelência nacional ou internacional. Esse percentual era de 42% (cinco) na última avaliação, divulgada em 2017. Especificamente ao conceito 6 e 7, com nível de excelência internacional, em 2017 cinco Programas possuem este nível e em 2022 esse número subiu para nove Programas Acadêmicos com nível de excelência internacional, com notas 6 e 7.

No ano de 2022, os Programas de Pós-Graduação contaram com 2.675 discentes. O número de bolsas recebidas pela Instituição é de 1.134, sendo 516 bolsas de mestrado e 618 de doutorado, ou seja, aproximadamente 42,39% dos discentes matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFLA recebem bolsas da CAPES, CNPq ou FAPEMIG.

Dentre as ações realizadas pela PRPG para auxiliar os Programas que tiveram redução de nota na última avaliação quadrienal, destaca-se: promoção de reuniões periódicas com as Coordenações e Colegiados em visitas Programadas para avaliação dos Índices do Programa, bem como a definição de metas específicas e o apoio material adicional àquele que é concedido pela CAPES (bolsas e custeio) por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP).

2.2 Contexto geográfico da Universidade

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem seu campus universitário localizado na cidade de Lavras, no sul de Minas Gerais. Localiza-se a uma latitude 21°14' sul e a uma longitude 44°00' oeste, estando a uma altitude de 919 metros e possuindo uma área de 564,5 km². O município de Lavras situa-se no entroncamento dos três principais grandes centros do país, por rodovias asfaltadas, duplicadas e de

boa qualidade, estando a 230 km de Belo Horizonte, 370 km de São Paulo e 420 km do Rio de Janeiro.

Lavras constitui-se como um polo regional comercial, hospitalar e educacional. A UFLA, desde o início de sua história, vem sendo um fator de desenvolvimento para o município de Lavras região. No início do século XX, mais precisamente no ano de 1908, missionários americanos presbiterianos fundaram em Lavras, no âmbito de uma instituição educacional, a Escola Agrícola de Lavras (EAL), tendo como modelo o “College” norte-americano.

A partir dessa escola agrícola, foi construída, ao longo de 100 anos, uma sólida instituição educacional, a princípio da área agrônômica, a ponto de ser agregada ao sistema federal de ensino superior em 1963, já como Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) e, posteriormente, elevada à condição de universidade (UFLA), em 1994.

Desta forma, ressalta-se que a UFLA está estrategicamente localizada no município de Lavras, no estado de Minas Gerais, uma região central e de fácil acesso a importantes polos produtivos e econômicos do estado. Sua proximidade com capitais como Belo Horizonte e com diversas empresas e centros de pesquisa da região confere à instituição um papel essencial no desenvolvimento socioeconômico local e regional. Além disso, a UFLA se destaca pela sua atuação em áreas chave como agronomia, ciências ambientais e engenharia, o que fortalece as parcerias com setores produtivos e possibilita aos seus egressos uma ampla gama de oportunidades de atuação em empresas, indústrias e órgãos públicos. A universidade, portanto, não só contribui para a formação de profissionais altamente qualificados, mas também impulsiona a inovação e o crescimento sustentável da região.

2.3 Comitê de Ética em Pesquisa

2.3.1 Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) é uma instituição centenária localizada no sul do Estado de Minas Gerais. Consolidou-se como reconhecido centro de excelência no ensino superior, estando atenta a seu papel social e a qualidade da formação profissional e cidadã de seus alunos. Apesar de seu histórico internacionalmente reconhecido nas áreas agrárias, nos últimos anos observou-se uma expansão da Universidade nos campos da saúde e das ciências sociais aplicadas em virtude do plano de expansão das Universidades Federais (REUNI), criando benefícios diretos à sociedade. Desde então, compreende-se frente a esses advenços de expansão envolvendo Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas,

Linguística, Letras e Artes a necessidade da criação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos COEP. Assim procedeu-se com a composição dos 10 membros (Port. n. 729/10), indicados pelo Pró-Reitor de Pesquisa e designados pelo Reitor, sendo 6 (seis) membros efetivos, especialistas nas áreas de saúde, ciências exatas, sociais e humanas, pertencentes ao quadro de funcionários efetivos da UFLA; 1 (um) leigo representante da comunidade (membro dos usuários) e 3(três) suplentes, os quais serão convidados para substituir membros efetivos no caso de ausência.com base nas resoluções (Res. CNS n° 466/12; Res. CNS n° 240/97).

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos é um órgão colegiado interdisciplinar e independente de caráter público, consultivo, deliberativo e educativo. O Comitê está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Lavras, constituída nos termos de designação do Reitor em Portaria própria. Tem por missão defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O Comitê destina-se a fazer a revisão ética de toda e qualquer proposta de pesquisa que envolva seres humanos, sob a responsabilidade da instituição, segundo as normativas envolvendo esse tipo de pesquisa.

Entende-se por pesquisa com seres humanos as realizadas em qualquer área do conhecimento e que, de modo direto ou indireto, envolvam indivíduos ou coletividades, em sua totalidade ou partes, incluindo o manejo de informações e materiais. Também são consideradas pesquisas com seres humanos as entrevistas, aplicações de questionários, utilização de banco de dados e revisões de prontuários (Res. CNS n° 466/2012).

A submissão do protocolo a um COEP independe do nível da pesquisa: se um trabalho de conclusão de curso de graduação, se de iniciação científica ou de doutorado, seja de interesse acadêmico ou operacional, desde que dentro da definição de "pesquisas envolvendo seres humanos".

2.3.2 Comissão de Ética no Uso Animais CEUA

A Comissão de Ética no Uso Animais CEUA é um órgão colegiado, interdisciplinar e independente, com caráter público, consultivo, deliberativo e educativo. A Comissão está vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Lavras, constituída nos termos de designação do Reitor em Portaria própria. A Comissão destina-se a fazer a revisão ética de toda e qualquer proposta de atividade de ensino, pesquisa e extensão que envolva o uso de animais não-humanos, classificados conforme a Lei n° 11.794, de 8 de outubro de 2008, capítulo 1, art. 2°. O disposto nesta Lei aplica-se aos animais das espécies classificadas como filo

Chordata, subfilo Vertebrata, seguindo e promovendo as diretrizes normativas nacionais e internacionais para pesquisa, ensino e extensão envolvendo tais grupos.

Antes de qualquer atividade envolvendo o uso de animais, o pesquisador/professor deverá encaminhar a sua proposta à Comissão, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, com a ciência de seu superior hierárquico, e só poderá iniciar a pesquisa ou atividade educacional envolvendo animais após a avaliação da Comissão, apresentada em Parecer. Entende-se por uso: manipulação, captura, coleta, criação, experimentação (invasiva ou não-invasiva), realização de exames ou procedimentos cirúrgicos, ou qualquer outro tipo de intervenção que possa causar estresse, dor, sofrimento, mutilação e/ou morte.

A CEUA é o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais, bem como para garantir o cumprimento das normas de controle da experimentação animal editadas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal - CONCEA (Resolução Normativa do CONCEA – nº 1 de 9 de julho de 2010).

2.3.3 Comissão Interna de Biossegurança – CIBio

As CIBios estão subordinadas a CTNBio que é uma instância colegiada multidisciplinar, criada através da lei nº 11.105, de 24 de março de 2005, cuja finalidade é prestar apoio técnico consultivo e assessoramento ao Governo Federal na formulação, atualização e implementação da Política Nacional de Biossegurança relativa a organismos geneticamente modificados (OGM), bem como no estabelecimento de normas técnicas de segurança e pareceres técnicos referentes à proteção da saúde humana, dos organismos vivos e do meio ambiente, para atividades que envolvam a construção, experimentação, cultivo, manipulação, transporte, comercialização, consumo, armazenamento, liberação e descarte de OGM e derivados.

De acordo com a CTNBio, toda entidade que utilizar técnicas e métodos de engenharia genética deverá possuir uma Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), além de indicar para cada projeto específico um(a) Pesquisador(a) Principal, definido na regulamentação como “Técnica Principal Responsável”. As CIBios são componentes essenciais para o monitoramento e vigilância dos trabalhos de engenharia genética, manipulação, produção e transporte de OGMs e para fazer cumprir a regulamentação de Biossegurança.

A CIBio da Universidade Federal de Lavras é um órgão de natureza analítica, orientadora em assuntos de biossegurança e trabalho em contenção com organismos geneticamente modificados especificamente em transgênicos, e está vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Lavras. A Comissão Interna de

Biossegurança da CIBio/ UFLA, tem por finalidades assessorar, analisar e emitir pareceres quanto aos aspectos técnicos de biossegurança de todos os procedimentos científicos, a serem desenvolvidos na UFLA que envolvam a manipulação de OGMs considerando a legislação vigente, a relevância do propósito científico e os impactos de tais atividades sobre o meio ambiente e a saúde pública.

3. CONTEXTO DO PROGRAMA

3.1 Histórico do Programa e do Curso

Em 2015, foi aprovada em Assembleia Departamental, a proposta de criação do Mestrado Acadêmico em Nutrição e Saúde, de acordo com a Ata da 2º Reunião Ordinária do Departamento de Nutrição (DNU) da UFLA, seguida da formação da Comissão de elaboração do projeto do Programa de Mestrado (Avaliação das Propostas de Cursos Novos - APCN), publicado na Portaria DNU nº 7 de 15 de abril de 2015, composta por cinco docentes do DNU.

A proposta de criação do Mestrado em Nutrição e Saúde elaborada pela Comissão foi aprovada em Assembleia do Departamento de Nutrição ocorrida em 29/01/2016, conforme registrada na Ata da 7ª Reunião Ordinária. A Proposta aprovada foi submetida à apreciação das instâncias superiores da UFLA e a Criação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Nutrição e Saúde foi aprovada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Portaria PRPG nº 381 de 13 de abril de 2016), pela Reitoria da UFLA (Portaria nº 450 de 29 de abril de 2016) e pelo Conselho Universitário da UFLA (Resolução CUNI nº 013 de 05 de maio de 2016). Foi então submetida para avaliação da CAPES em maio de 2016, sob o nº 930/2016. Em dezembro de 2016, o Conselho Técnico-Científico da CAPES, recomendou a implantação do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde (PPGNS) com nota 3. O Programa iniciou suas atividades no segundo semestre letivo do ano de 2017 e a primeira defesa de dissertação foi concluída 20 meses depois, no dia 24 de maio de 2019. É importante ressaltar que o Programa manteve sua nota na última avaliação quadrienal e continua se empenhando para alcançar a nota 4, além de trabalhar para a viabilização da abertura do Programa de Doutorado.

Os docentes do DNU que participaram da proposta estão integrados em seis grupos de pesquisa aprovados, cadastrados na plataforma do CNPq e com projetos em andamento, sendo os mesmos grupos denominados Grupo de Pesquisa em “Nutrição Experimental e Metabolismo”, “Nutrição em Saúde Pública”, “Nutrição Clínica e Dietética” e “Alimentos e Alimentação Coletiva”, “Processamento de Alimentos” e “Pesquisa em Respostas Neuromusculares”, o que reflete o fortalecimento dos projetos de pesquisa dos docentes do departamento. Ainda em relação aos projetos de pesquisa,

cumpre salientar que nos últimos anos os docentes da proposta já participaram de aproximadamente 12 projetos financiados, sejam como coordenadores ou colaboradores, totalizando mais de 1 milhão e 200 mil reais, valores que geram grandes investimentos no Programa de Pós-Graduação (PPG), como a aquisição de equipamentos e o suporte financeiro para o desenvolvimento dos projetos de pesquisas.

No intuito de contribuir para a formação de um profissional com visão globalizada da área de Saúde e Nutrição e oportunizar o ingresso de discentes com diferentes formações acadêmicas, o PPG foi estruturado com docentes vinculados ao DNU, Departamento de Medicina (DME), Departamento de Ciências dos Alimentos (DCA) e Departamento de Educação Física (DEF). A seleção dos docentes foi baseada em diversos critérios, como produção científica, presença de parcerias interinstitucionais e internacionais, desenvolvimento de projetos com auxílio financeiros e bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq. Assim, o corpo docente é composto por profissionais capacitados de diferentes áreas de formação básica e de doutoramento, oportunizando a presença de especialistas nas áreas da Nutrição, Saúde, Atividade Física, Ciência dos Alimentos e Ciências Biológicas. Os indicadores de produção científica estabelecidos institucionalmente auxiliam na manutenção da qualidade e robustez do corpo docente, cujo credenciamento/descredenciamento é feito anualmente. Assim, quando são necessárias, mudanças ocorrem para assegurar a manutenção da qualidade técnica-científica do corpo docente, podendo ser feitas inclusões de novos docentes e realocação entre membros permanentes e colaboradores.

No tocante à atuação, os docentes do PPGNS atuam diretamente nas políticas públicas e na promoção da saúde da população, relacionadas à produção de alimentos e à nutrição, à manutenção de um estilo de vida saudável e à educação para a saúde. Além de projetos de pesquisa, os docentes do Programa participam ativamente em projetos de extensão universitária, que proporcionam um sinergismo entre a Universidade com a sociedade. Para permitir uma integração entre as especialidades dos docentes e atender o perfil dos discentes que concorrem nos processos seletivos, o PPGNS conta com duas linhas de pesquisa voltadas à “Alimentação e Nutrição Humana” e “Nutrição Básica e Metabolismo”. Estas linhas apresentam estreita relação entre si e foram idealizadas na formulação da proposta e são mantidas até o presente momento. Prioriza-se então que o corpo docente possua compatibilidade com as linhas de pesquisa estabelecidas e que os projetos de pesquisa desenvolvidos estejam em consonância com a linha de pesquisa a qual o docente encontra-se vinculado.

O PPGNS preza pela articulação e aderência dos projetos à área de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular do Programa, devendo estar prioritariamente vinculados aos componentes obrigatórios que fortaleçam a formação

discente e sejam compatíveis com a infraestrutura disponível. Ressalta-se que todos os projetos de dissertação são alinhados com os objetivos, diretrizes, missão e com a modalidade acadêmica do Programa, tendo em vista ao desenvolvimento científico.

A seleção e admissão dos discentes é outro ponto que vem sendo acompanhado como uma forma de consolidar e aprimorar a qualidade e conceituação do PPGNS. Desde a implantação do Programa, o PPGNS realizou processos seletivos semestrais, com duas entradas anuais de alunos. Os editais dos processos seletivos são amplamente divulgados no site do programa, da universidade, lista de e-mails, redes sociais do PPGNS e também pela afixação de cartazes.

O processo seletivo foi inicialmente composto por uma Prova objetiva de Nutrição e Saúde (eliminatória) com questões gerais e específicas para cada linha, uma Prova de Língua Inglesa (eliminatória), a apresentação de Plano Científico de Trabalho (classificatória) e a Avaliação do Currículo Profissional (classificatória). Após a realização de cada processo seletivo, a estrutura de seleção é analisada e se preciso, readequada.

A realização das Aulas de Boas-Vindas é outra ação implementada pelo PPGNS para ajudar na permanência dos discentes no curso e promover sua integração junto aos demais colegas e docentes. Para o início das atividades acadêmicas de cada nova turma é programada a Aula de Boas-Vindas, na qual são discutidos temas relacionados à conjuntura acadêmica dos PPG, orientações para a rotina acadêmica, apresentação dos regulamentos internos e trâmites do Programa, compartilhamento de experiência dos discentes veteranos, apresentação dos docentes, dos seus projetos de pesquisa, disciplinas e linhas de pesquisa. Sempre que possível, o PPGNS inclui na programação da Aula de Boas-Vindas palestras com pesquisadores externos ao Programa, abordando temáticas que sejam de interesse tanto para os discentes ingressantes quanto para os veteranos, promovendo assim uma maior integração e também oportunizando uma atividade de atualização.

Uma estratégia adotada desde o início do PPGNS para contribuir para a sua consolidação é a manutenção de um Colegiado integrado e atuante, que se reúne mensalmente e compartilha a gestão do Programa com a coordenação. Além disso, são realizadas reuniões periódicas com todo o corpo docente, nas quais são apresentadas as demandas específicas da gestão do PPGNS e discutidos os indicadores de qualidade. Esses encontros têm sido muito úteis para estimular o maior envolvimento dos docentes com o Programa e dar coesão à equipe, facilitando a condução do mesmo.

Como se trata de um Programa recém-criado, os projetos de pesquisa foram iniciados com sua efetivação e como é esperado, as publicações científicas de alto impacto oriundas desses projetos levam um tempo para serem construídas. Para auxiliar na construção dessa consolidação científica, os docentes são estimulados a

submeterem continuamente seus projetos de pesquisa aos editais de agências de fomento para captação de recursos financeiros, resultando em propostas contempladas. A internacionalização do Programa é outra ação que objetiva contribuir para consolidação científica, estimulada por meio da realização de parcerias de docentes permanentes com pesquisadores internacionais e execução de pós-doutoramento no exterior. Essas atividades são fundamentais para a consolidação de futuras parcerias institucionais e individuais, produção intelectual internacional de elevado impacto e melhoria na qualidade das dissertações. O PPG ainda recebe continuamente apoio da instituição para a internacionalização dos trabalhos científicos por meio da execução de edital de apoio à publicação científica, seja pelo financiamento de atividades de tradução ou pagamento de taxas de submissão.

Outro aspecto histórico relevante que deve ser citado, foi a criação do curso de Medicina em 2025 e do Hospital Universitário (HU), que está em fase de construção no imóvel de propriedade da UFLA na Zona Oeste da cidade de Lavras. A unidade terá 100% dos atendimentos voltados ao Sistema Único de Saúde (SUS). O modelo de uma estrutura credenciada como Hospital Universitário é inédito na região e inclui atendimentos de consultas médicas especializadas, exames de apoio diagnóstico, cirurgias eletivas de média e alta complexidade que exijam internação, bem como atendimento de urgências e emergências médicas. Além do benefício de atendimento direto à população, o hospital Universitário terá papel a cumprir nas atividades acadêmicas dos cursos da UFLA principalmente ligados à área de saúde, notadamente Medicina, Nutrição e Educação Física, tanto na graduação como na pós-graduação. Além disso, diversos outros cursos da UFLA poderão se beneficiar com a estrutura do Hospital. Nesse contexto, tal edificação servirá como uma plataforma complementar de ensino, pesquisa e extensão, uma vez que poderá servir de laboratório e campo para que inovações sejam testadas, validadas e implementadas. Tais atividades têm potencial de impactar sobremaneira na qualidade dos recursos humanos que serão formados ao longo dos anos, mais especificamente pelo Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde.

Assim, o PPGNS se constrói e busca sua consolidação no cenário nacional por meio da gestão compartilhada do Programa, acolhida e promoção da integração dos discentes, incentivo à qualificação dos docentes, promoção da captação de recursos financeiros e realização de atividades de internacionalização.

3.2 Contextualização

As diretrizes do PPGNS para a formação discente foram estabelecidas para possibilitar o desenvolvimento profissional para atuação na docência, na pesquisa acadêmica, na iniciativa pública e privada, aplicando o conhecimento técnico na

produção científica qualificada, ensino superior e atividades e projetos extensionistas, que supram necessidades de um público específico ou uma demanda mais globalizada. Os princípios pedagógicos adotados privilegiam a articulação entre os saberes científicos e o suprimento de necessidades e desafios contemporâneos, socializando o patrimônio cultural e científico construído, em consonância com as políticas e missão institucional.

Para tanto, as diretrizes do PPGNS estão fundamentadas no cumprimento de créditos pela realização de disciplinas obrigatórias e eletivas e na execução orientada de um projeto de pesquisa qualificado e defendido como dissertação. Os créditos que devem ser cursados em disciplinas obrigatórias correspondem a apenas 29% do total de créditos que devem ser cumpridos pelo discente, previstos em Regulamento específico do PPGNS. Essa organização curricular do Programa busca oferecer maior flexibilidade ao discente, que pode direcionar sua formação para a área de atuação profissional que possui mais aderência e interesse. Essa estruturação está alinhada com a versão mais atualizada do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade (UFLA, 2021-2025).

Algumas das disciplinas ofertadas pertencem às áreas de concentração das duas linhas de pesquisa do Programa e outras são de domínio conexo. A escolha das disciplinas ofertadas busca atender à demanda de especialização dos discentes em conteúdos úteis para a execução do projeto de pesquisa, para o desenvolvimento profissional e para o fomento à escrita e publicação acadêmica, bem como para aprimorar a prática docente. Por isso, todos os discentes possuem a obrigatoriedade de cursar as disciplinas de Metodologia Científica, Seminários, Qualificação e Dissertação, que abordam conteúdos que contribuirão para o desenvolvimento de habilidades de escrita científica, estruturação e apresentação de trabalhos. O discente interessado em aprimorar a prática docente pode realizar estágio tutorado e supervisionado por um docente do PPGNS em disciplinas da graduação, que faz o acompanhamento em tempo integral do discente quando as atividades da docência são executadas, dando retorno sobre seu desempenho e apontando sugestões pertinentes para o seu aprimoramento. Mesmo os discentes que não cursam a disciplina de Estágio em Docência são estimulados a colaborarem com a orientação dos projetos de pesquisa dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de graduação, participarem como membros avaliadores de bancas de TCC, se integrarem a Grupos/Núcleos de Pesquisa e auxiliarem na orientação de projetos de extensão. Essa integração com a graduação é fomentada pela coordenação do curso de Nutrição e traz contribuições importantes para os graduandos, até mesmo o vislumbre para cursar a pós-graduação.

Atento às demandas científicas, educacionais e sociais da conjuntura nacional atual, existe um incentivo do Colegiado do PPGNS à revisão e atualização contínua das

disciplinas, de forma que as mesmas atendam às demandas emergentes e novas políticas e diretrizes de órgãos de controle interno e externo.

Assim, a estrutura do mestrado do PPGNS foi estabelecida com o intuito de contribuir não apenas para a produção de conhecimento, mas também para a formação discente, qualificando profissionais capazes de atuar de forma crítica e problematizadora na docência do ensino superior e na pesquisa, articulando o conhecimento científico com as demandas da sociedade e transformando os resultados gerados em aplicação para a comunidade. Dessa forma, o PPGNS se adequa às recomendações vigentes nacionalmente, que nas orientações do Grupo de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES estabelece que a formação pós-graduada deva alinhar a produção científica à inserção social (BRASIL, 2019).

Em resumo, PPGNS desempenha um papel fundamental tanto no cenário nacional quanto internacional, ao oferecer uma formação de excelência que responde às crescentes demandas por profissionais altamente qualificados. As diretrizes do PPG são cuidadosamente elaboradas para garantir que os discentes adquiram competências e habilidades que atendam às necessidades do mercado de trabalho global, além de contribuir para o avanço do conhecimento e a inovação em áreas estratégicas. Ao alinhar seus objetivos com as tendências internacionais, o programa prepara seus alunos para enfrentar desafios complexos e multifacetados, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de soluções que atendam às demandas locais, nacionais e internacionais. Dessa forma, o PPG se destaca pela relevância de sua formação, promovendo a inserção de seus egressos em um contexto profissional globalizado e competitivo.

3.3 Objetivos

O Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde (PPGNS) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem como objetivo geral a formação e qualificação de recursos humanos, no desenvolvimento de profissionais em nível de mestrado, proporcionando ampla base teórica e capacidade de atuar às demandas científico-tecnológicas da sociedade contemporânea e superar os desafios resultantes do desenvolvimento regional e nacional, na área de nutrição e saúde.

3.3.1 Objetivos específicos

- a) ampliar a produção acadêmica, principalmente com o corpo discente, com a formação de recursos humanos qualificados para a pesquisa, desenvolvimento

da ciência, tecnologia e inovação em nutrição, alimentação e saúde, e capazes de disseminar o conhecimento produzido através da publicação dos resultados de pesquisas em periódicos científicos nacionais e internacionais de alto impacto com melhoria na visibilidade e internacionalização;

- b) oferecer formação qualificada avançada a fim de formar mestres com tempo de titulação adequado;
- c) incentivar a qualificação do docente por meio da realização de cursos locais, regionais, nacionais e internacionais bem como de pós-doutoramento internacional, com estabelecimento de parcerias para fomentar os intercâmbios do conhecimento;
- d) estabelecer parcerias nacionais e internacionais, com intuito de fortalecer a qualidade das pesquisas e a produção científica do Programa gerando aperfeiçoamento e desenvolvimento pessoal e profissional;
- e) estimular a interação entre docentes e discentes do PPGNS com o fortalecimento do curso e das atividades da graduação em Nutrição, especialmente, por meio do ensino e do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão;
- f) incentivar as atividades na educação básica e propiciar campo de aprendizado e de pesquisas para os estudantes dos ensinos médio, técnico e tecnológico, de forma que possam vivenciar a iniciação em pesquisas de ponta na área de nutrição, alimentação e saúde;
- g) fortalecer a inserção social, através da atuação dos pós-graduandos e docentes em atividades que façam interface com a sociedade/comunidade com ênfase nas ações de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, e de educação e formação fundamentada na alimentação de indivíduos, grupos e coletividades com intuito de ampliar o número de profissionais da área de Nutrição e Saúde com formação crítica-reflexiva.

Para alcançar esses objetivos, o Programa realizará a adequação e reestruturação constante de disciplinas, o balanceamento do número de discentes entre os docentes dentro de cada linha de pesquisa e a divisão eficiente dos projetos de pesquisas entre orientadores e em coerência com as linhas de pesquisa do mesmo.

3.4 Missão

Como missão, o PPGNS pretende favorecer a formação de um profissional crítico e reflexivo, com alto nível de qualificação, habilitado para atuar na docência do ensino superior, na pesquisa, na iniciativa pública e privada, aplicando de forma integralizada os conhecimentos de alimentação, saúde e nutrição.

3.5 Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

O PPGNS possui uma única área de concentração, “Nutrição e Saúde” com duas linhas de Pesquisa, “Alimentação e Nutrição Humana” e “Nutrição Básica e Metabolismo”. Estas áreas apresentam relação entre si ao considerar que a pesquisa na área de metabolismo pode ser utilizada para confirmar ou não hipóteses levantadas em estudos observacionais relacionados à nutrição e alimentação humana, com subsequente aplicação em indivíduos e comunidades. Tal formação é a mesma desde o envio da proposta do Programa em 2016, no entanto, a descrição das linhas de pesquisa foi atualizada com o objetivo de aprimorar a aderência dos projetos de pesquisa. A área de Nutrição e Saúde baseada em evidências tem expandido nos últimos anos como uma importante estratégia de fomento de novas teorias biológicas e de potencialidades de cuidado à saúde humana. Outro importante aspecto é a associação entre o consumo de diferentes composições dietéticas e a ocorrência de alterações metabólicas que interferem nas respostas fisiológicas e patológicas dos indivíduos. A avaliação dos efeitos de diferentes compostos dietéticos e nutrientes específicos amplia a abordagem da terapêutica nutricional no âmbito clínico e social, que se destacam por suas contribuições para a compreensão do processo de saúde-doença. Além disso, o desenvolvimento e caracterização de alimentos e compostos bioativos, os quais poderão ser avaliados no metabolismo humano por meios de testes clínicos e experimentais, propiciam a oferta produtos cujo consumo poderá promover efeitos benéficos para a saúde.

Alimentação e Nutrição Humana. Descrição: Estudo de indicadores antropométricos, bioquímicos, clínicos, dietéticos e epidemiológicos no processo saúde-doença. Pesquisas que contribuem para o fortalecimento de políticas públicas e o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças. Compreende ainda o estudo de processos fisiológicos, sensoriais e nutricionais envolvidos com a alimentação bem como o desenvolvimento de produtos alimentícios.

Nutrição Básica e Metabolismo. Descrição: Pesquisas básicas e aplicadas envolvendo o estudo de nutrientes, compostos bioativos e/ou manipulações dietéticas e seus efeitos no metabolismo e processo de saúde e doença em modelos experimentais e clínicos. Compreende ainda a pesquisa das respostas fisiológicas e moleculares no exercício físico, nutrição e suplementação. Estudo do treinamento físico aplicado e sua interação com estado nutricional, saúde e desempenho físico.

Projetos

Nas respectivas linhas de pesquisa, o Programa contempla o desenvolvimento de diferentes projetos:

Linha de pesquisa Alimentação e Nutrição Humana

Projeto: Agentes comunitários de saúde e suas práticas: estratégias de apoio ao aleitamento materno (Docente DANIELA BRAGA LIMA): A amamentação exclusiva por pelo menos até seis meses é de suma importância para a saúde do bebê, fortalecendo seu sistema imunológico e desenvolvimento socioemocional; enquanto para a mãe auxilia na sintomatologia depressiva, fortalecendo o vínculo materno. Apesar de inúmeros benefícios, não é recorrente que a mãe consiga amamentar podendo apresentar dificuldades emocionais e/ou fisiológicas, necessitando, portanto, de intervenção profissional e de programas com ações de promoção, proteção e apoio. A Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, foi uma iniciativa do Ministério da Saúde para qualificar o processo de trabalho dos profissionais da atenção básica estimulando a promoção do aleitamento materno e da alimentação saudável para crianças menores de dois anos no âmbito do Sistema Único de Saúde. Dentre estes profissionais, está o agente comunitário de saúde que possuiu um papel fundamental na articulação entre usuário e Unidade Básica de Saúde, realizando o monitoramento e mapeamento das famílias, promovendo ações educativas por meio de visitas domiciliares e encontra-se em contato direto com as famílias dos lactentes. No município de Santo Antônio do Amparo- MG, a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil foi implementada aos profissionais de saúde, incluindo os agentes comunitários de saúde . Assim, este estudo objetiva compreender a percepção do agente comunitário de saúde a respeito da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil e suas fragilidades e potencialidades de trabalho neste contexto. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas. O estudo atende ao disposto da Resolução CNS 466/2012 e os sujeitos assinarão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados serão categorizados segundo a análise de conteúdo de Bardin (2016) e contextualizados com referências da área. Espera-se que esta pesquisa possa delinear as percepções, fragilidades e potencialidades do agente comunitário de saúde em relação à Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, prática da amamentação e por fim identificar e avaliar a efetividade dessa Estratégia.

Projeto: Ansiedade, depressão e estresse durante a pandemia de COVID-19 e suas relações com a alimentação em estudantes universitários e adultos (Docente LIVIA GARCIA FERREIRA): A ansiedade e a depressão são transtornos mentais comuns entre estudantes universitários, porém pouco se conhece sobre sua distribuição e sua

relação com os comportamentos alimentares desse público. Além disso, a prevalência de estresse parece ser elevada na população em geral, e pode refletir tanto no aumento quanto no decréscimo da ingestão alimentar. Atualmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação da COVID-19 como uma pandemia global. Muitos países estão implementando o isolamento social como medida para conter a propagação da infecção. Apesar de ter efeito importante contra a doença, o isolamento social pode levar a alterações no cotidiano e na alimentação da população. Podem ocorrer mudanças no acesso aos alimentos, no hábito de comer fora de casa e ainda alterações nas compras de alimentos pelas famílias devido à possibilidade de perder o emprego ou de ter a renda reduzida durante esse período. Além disso, o isolamento social e a convivência com informações excessivas sobre a COVID-19 no dia a dia podem causar estresse, ansiedade e depressão. Portanto, objetiva-se conhecer a prevalência de sintomas de transtornos de ansiedade, depressão e estresse e investigar a relação com tais fatores e a alimentação, em estudantes universitários e adultos de modo geral. - Sub-projeto 1: Relação entre os sintomas de ansiedade, depressão e estresse, o comportamento alimentar e autoeficácia para adoção de práticas saudáveis de estudantes universitários de Instituições Federais de Ensino do estado de Minas Gerais Transtornos de ansiedade e de depressão são reconhecidos como problemas de saúde pública, comprometendo as atividades cotidianas do indivíduo, principalmente as relações sociais. Os sintomas de transtorno de ansiedade, depressão e estresse já se fazem presentes na população universitária. Reconhecer se essas doenças têm afetado o comportamento alimentar e autoeficácia para adoção de práticas saudáveis de estudantes podem auxiliar na criação de estratégias de prevenção e intervenção no âmbito universitário. - Sub-projeto 2: Relação do estresse com as alterações nos hábitos e no comportamento alimentar durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Apesar de ter efeito importante no controle da disseminação do novo coronavírus, o isolamento social pode levar a alterações no cotidiano e na alimentação da população, e causar estresse. Portanto, é preciso entender a conexão entre estresse, emoções e atitudes alimentares, procurando relacionar o consumo alimentar, as emoções e sentimentos gerados durante e/ou pela pandemia de COVID-19 e suas consequências que possam interferir na alimentação durante esse período.

Projeto: Avaliação da efetividade da política pública de segurança alimentar e nutricional no sul de Minas Gerais: um estudo de caso do Banco Municipal de Alimentos (Docente Maysa Helena de Aguiar Toloni): O Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) é um direito social que se originou na Declaração dos Direitos Humanos, em 1948. Desde então, o DHAA tem sido fortalecido por meio de políticas públicas de Segurança Alimentar Nutricional (SAN), que buscam assegurar o acesso regular e

permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente para toda a população. No Brasil, a LOSAN estabelece a responsabilidade do Estado de promover esse acesso, além de fundar o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) e a Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan). As políticas e ações para promoção da segurança alimentar precisam considerar uma complexa cadeia de determinantes relacionados a esse conceito, tais como: a disponibilidade de alimentos suficientes para satisfazer toda a população; aspectos ambientais e de território; cadeia de produção de alimentos (nacional e internacional), considerando o abastecimento, o comércio e a distribuição. A facilidade de acesso, tanto economicamente quanto fisicamente, ocorre quando todos têm a possibilidade de obter alimentos de maneira socialmente aceitável através de compra, troca, produção ou caça. Como exposto, as políticas de segurança alimentar são complexas e precisam de ações e comprometimento intersetorial para que seja possível avançar nesta agenda. Soma-se a esse desafio o surgimento da pandemia do Covid-19, a qual vem expondo as iniquidades e as desigualdades já existentes no país, colocando as ações de proteção da segurança alimentar como primordiais não apenas para garantir um estado nutricional adequado à população, permitindo que os indivíduos disponham de um organismo saudável e capaz de combater o vírus, mas também para evitar que enfrentemos uma pandemia de fome, como já alerta o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas. Dentro deste contexto, os bancos de alimentos se apresentam como uma potente ferramenta para a garantia da segurança alimentar e nutricional, e para combater a fome e o desperdício de alimentos. Trata-se de equipamentos capacitados para receber doações de alimentos de diversas fontes (doações esporádicas da sociedade, campanhas fixas de arrecadação, Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, convênios/parcerias para doações com a iniciativa privada), e que realizam a distribuição dos gêneros alimentícios para entidades socioassistenciais, escolas, famílias e demais equipamentos cadastrados. Os bancos de alimentos contribuem também para a distribuição equitativa dos gêneros entre as entidades cadastradas. O município de Lavras/MG iniciou a implantação de seu banco de alimentos em abril de 2019, o qual passou a ser regulamentado pela Lei nº 4.567 de 17 de Abril de 2020. A implantação do Banco Municipal de Lavras Alimentos (BMAL) se deu em parceria com a Universidade Federal de Lavras (UFLA), enquanto uma ação de resposta frente aos resultados de um estudo diagnóstico desenvolvido pelo Departamento de Nutrição da Universidade. O estudo em questão, intitulado “Programa Bolsa Família: avaliação dos impactos na Segurança Alimentar e Nutricional das famílias participantes e acompanhamento das condicionalidades de saúde sob a ótica dos profissionais”, financiado pelo CNPq (Chamada CNPq/MS/SCTIE/DECIT/SAS/DAB/CGAN Nº 13/2017 - Pesquisas em Alimentação e

Nutrição) e realizado conjuntamente com a Secretaria de Desenvolvimento Social, apontou que 62,5% das famílias participantes estavam em situação de insegurança alimentar. Considerando tal cenário, nosso objetivo é avaliar a efetividade da política pública de segurança alimentar e nutricional em um município do sul de Minas Gerais, utilizando como estudo de caso o Banco Municipal de Alimentos. Nossa análise se concentrará em vários aspectos, incluindo a concepção, implementação e avaliação da gestão social e dos processos de trabalho relacionados ao BMAL, bem como a compreensão das percepções das famílias diretamente beneficiadas pelas ações e serviços do BMAL sobre a importância desse equipamento público como um meio de garantir a segurança alimentar e nutricional e os direitos humanos à alimentação adequada. Para coleta dos dados que compõem a pesquisa, são priorizados metodologias/instrumentos padronizados e validados pela literatura científica. Todos os instrumentos serão aplicados por entrevistas e preenchimento exclusivamente pela equipe de campo previamente treinada.

Projeto: Avaliação de parâmetros nutricionais e de saúde no público materno infantil (Docente LILIAN GONCALVES TEIXEIRA): A gestação e a infância são fases de grande importância para o desenvolvimento e saúde do indivíduo. A prática da lactação salva a vida de milhões de crianças no mundo, prevenindo diversas doenças. A introdução alimentar adequada é extremamente relevante para qualidade de vida do indivíduo bem como para prevenção de diversas doenças como alergias e doenças crônicas não transmissíveis. Com o aumento dessas doenças durante a infância e na vida adulta, a avaliação de parâmetros nutricionais (comportamento alimentar, antropometria, consumo alimentar, carências de micronutrientes, parâmetros bioquímicos metabólicos, etc) desde a gestação até a adolescência é de extrema importância para manutenção da saúde ao longo dos anos. Assim, este projeto tem como objetivo principal avaliar diversos parâmetros nutricionais e de saúde no público materno infantil, relacionando-os com o estado de saúde e qualidade de vida dos indivíduos, bem como avaliar situações que se relacionem com esse público. Ainda, realizar avaliações desses parâmetros em períodos de estresse, como a pandemia do COVID19. Formação de recursos humanos/publicação dos resultados: Para atingir esses objetivos, foram inseridos orientados de pós-graduação na equipe, para executarem as pesquisas e assim gerar suas dissertações, assim como orientados de iniciação científica. Além disso, o projeto tem associação com um projeto de extensão para desenvolver atividades com a comunidade. Os resultados obtidos serão divulgados em periódicos especializados e em eventos técnicos itinerantes, realizados na UFLA, e eventos nacionais e internacionais, preconizando os periódicos estratificados em A4 a A1 redigidos em inglês para maior visibilidade dos resultados gerados. - Subprojeto 1:

Avaliação do estado nutricional de gestantes atendidas na rede pública de saúde. - Subprojeto 2: Avaliação de comportamento e práticas alimentares na gestação, lactação e introdução alimentar. - Subprojeto 3: Avaliação de hábitos de vida, hábitos e comportamentos alimentares durante o isolamento sociadecorrente da pandemia COVID19, no público materno infantil no Brasil.

Projeto: Caderneta de Saúde da Criança: implicações sobre a segurança alimentar e nutricional na primeira infância (Docente Maysa Helena de Aguiar Toloni): O desenvolvimento infantil é fator importante na determinação da trajetória de vida das próximas gerações. A má nutrição e atrasos no desenvolvimento infantil afetam as taxas de produtividade e crescimento econômico de um país. O estado nutricional é decisivo no crescimento e desenvolvimento de crianças, com impacto direto na saúde infantil. A Organização Mundial de Saúde propõe que os governos ofereçam à população informações em linguagem de fácil compreensão e que sejam capazes de promover a adoção de escolhas alimentares adequadas e saudáveis. O governo brasileiro provê tais informações na Caderneta de Saúde da Criança; no entanto, não existem estudos que revelem a compreensão dos conteúdos da Caderneta, e sua importância para adoção de práticas adequadas e saudáveis pelos diferentes grupos sociais da população. Possíveis dificuldades de compreensão poderiam se tornar um fator limitante no que diz respeito à efetividade da Caderneta para a promoção do desenvolvimento infantil. Neste contexto faz-se necessário realizar um diagnóstico das crianças e adolescentes do município de Lavras, e avaliar a utilização e compreensão dos conteúdos da Caderneta de Saúde da Criança sobre a prática efetiva de ações relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) na primeira infância e sobre indicadores de SAN. Espera-se com os resultados dessa pesquisa podem servir de evidência para mobilizar formuladores de políticas públicas para que foquem suas atenções no incentivo à compreensão e utilização adequadas da Caderneta, disseminando seus conteúdos de forma acessível nas diversas oportunidades de contato do sistema público com cuidadores de crianças, e também entre os profissionais da rede de cuidado da primeira infância.

Projeto: Educação Alimentar e Nutricional com juventudes: mobilização, redes e cooperação institucional (CAROLINA MARTINS DOS SANTOS CHAGAS): A Educação Alimentar e Nutricional é prioridade na agenda das políticas públicas e suas ações, na maioria das vezes, são desenvolvidas com grupos populacionais inseridos em instituições. Entretanto, a população jovem (15 a 29 anos) carece de ações específicas que considerem as diversidades e singularidades desta fase do curso da vida. Sendo assim, o objetivo do projeto é fortalecer a Educação Alimentar e Nutricional voltada às

juventudes, por meio do fomento à cooperação institucional, da consolidação de redes de mobilização com jovens e entidades governamentais e da sociedade civil, bem como, da produção de conteúdos educativos e técnicos. Propõe-se fomentar o debate sobre as questões relacionadas à alimentação em instituições, entidades e organizações governamentais e da sociedade civil que atuam com as juventudes, assim como, mobilizar aquelas que atuam na área da alimentação e da Segurança Alimentar e Nutricional nos diversos setores (assistência social, saúde, educação, agricultura, cultura, etc) a incluírem a juventude como público de interesse de suas ações.

Subprojetos:

1. PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DA JUVENTUDE RURAL SOBRE ALIMENTAÇÃO NA ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE – Tendo em vista a importância da juventude rural para o sistema alimentar e Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN), além das fragilidades das políticas públicas voltadas para esse público, o desenvolvimento da pesquisa se dá com o objetivo de compreender se as percepções e práticas dos jovens do campo sobre a alimentação estão vinculadas à dimensão da sustentabilidade.
2. PERCEPÇÃO DAS JUVENTUDES SOBRE O CONTEXTO DA ALIMENTAÇÃO, CULINÁRIA, TEMPO E GÊNERO – O objeto deste trabalho é compreender o que pensam os jovens sobre o hábito e os valores de cozinhar, o papel dos gêneros na cozinha e como as práticas alimentares se associam a tais percepções.
3. O QUE EU COMO EM UM DIA: ANÁLISE DE RELATOS PUBLICADOS NO YOUTUBE – O objetivo deste trabalho é descrever a adequação de relatos de alimentação diárias publicado no YouTube® às recomendações do Guia alimentar para a população brasileira.
4. EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM A JUVENTUDE: O RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO COMO ESPAÇO DE MOBILIZAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SUSTENTÁVEL – O objetivo deste trabalho é identificar percepções sobre alimentação e suas multidimensionalidades, assim como sobre Segurança Alimentar e Nutricional e Direito Humano à Alimentação, identificando barreiras e motivações relacionadas à alimentação saudável e sustentável no ambiente universitário e desenvolver estratégias de promoção da alimentação saudável e sustentável, da segurança alimentar e nutricional e do Direito Humano à Alimentação no ambiente universitário, especialmente nos restaurantes.
5. MÍDIAS DIGITAIS, CIDADANIA E ALIMENTAÇÃO: UM ESTUDO COM AS JUVENTUDES SOBRE AS POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO NO CIBERESPAÇO – O objetivo deste trabalho é compreender a incidência, no meio digital, dos atores sociais vinculados às organizações representativas da agenda pública dos direitos das juventudes, assim como o papel das mídias digitais em ações que interligam temas de saúde, socioambientais e alimentares de interesse para o público jovem.
6. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, AGRICULTURA URBANA E JUVENTUDES NA PERSPECTIVA DO MOVIMENTO COMER PRA QUÊ? – O objetivo

desta pesquisa é conhecer o que jovens das cinco regiões brasileiras envolvidos com a agricultura urbana pensam e fazem em relação à alimentação, com vistas a dar visibilidade para tais experiências e mobilizar as juventudes para a promoção da alimentação adequada, saudável e sustentável. 7. JOVENS URBANOS BRASILEIROS E A ALIMENTAÇÃO CONSCIENTE: MOTIVAÇÕES E PRÁTICAS – O objetivo do trabalho é compreender o comportamento das juventudes urbanas do Brasil envolvidas com a alimentação consciente.

Projeto: Estratégias de desenvolvimento e reformulação de alimentos com ênfase na promoção da saúde (Sabrina Carvalho Bastos): Pesquisas recentes sobre o perfil alimentar da população brasileira apontam que os alimentos naturais estão sendo substituídos pelos industrializados, o que tem resultado no aumento do consumo de sal, açúcar, gorduras trans e aditivos alimentares. Estes hábitos impactam no crescimento do sobrepeso e da obesidade e também no aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis. Neste contexto, o objetivo central do projeto é estabelecer ações de promoção à saúde e prevenção de doenças, através do desenvolvimento e reformulação de alimentos com ênfase em saudabilidade e sensorialidade. Para alcançar estes objetivos serão reformulados e desenvolvidos alimentos com teor reduzido de sódio, açúcar, gorduras trans e aditivos; serão utilizados novo ingredientes e co-produtos com potencial biotecnológico na formulação de alimentos com alegações de saudabilidade; também serão investigados o efeito das diferentes tecnologias de processamento nas propriedades nutricionais e sensoriais dos alimentos. As formulações reformuladas e desenvolvidas serão caracterizadas quanto à composição química, características físicas e reológicas, perfil microbiológico e sensorial. Os resultados obtidos serão divulgados em periódicos especializados e em eventos técnicos, nacionais e internacionais. - Subprojeto 1: POTENCIAL PREBIÓTICO DA POLPA E TORTA DA AMÊNDOA DE MACAÚBA (*Acromiaaculeata*) E JERIVÁ (*Syagrusromanzoffiana*) - Subprojeto 2: OLEOGÉL: PROPRIEDADES TECNOLÓGICAS E POTENCIAL USO EM ALIMENTOS COMO SUBSTITUTOS DE GORGURAS SATURADAS E TRANS. - Subprojeto 3: ÓLEO DE ABACATE: CARACTERIZAÇÃO E PERSPECTIVAS DE USO NA ALIMENTAÇÃO HUMANA. - Subprojeto 4: EFEITO SINERGÍSTICO DA TERMOSSONICAÇÃO NA ESTABILIDADE DOS COMPOSTOS BIOATIVOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE EM SUCO DE AMORA. Subprojeto 5: EFEITO DA TÉCNICA CULINÁRIA NA FORMAÇÃO DE AMIDO RESISTENTE EM DIFERENTES CULTIVARES DE ARROZ.

Projeto: Estudo das relações entre qualidade de sono, estado nutricional e condições de saúde nos diferentes ciclos da vida em moradores da cidade de Lavras-MG (Camila

Maria de Melo): As últimas décadas foram marcadas por importantes mudanças na vida das pessoas, sendo elas sócio-econômicas, geográficas, políticas e tecnológicas. Essas mudanças alteraram as relações de trabalho, lazer, atividades físicas, além da relação com a alimentação dos indivíduos. Esses eventos culminaram em mudanças no perfil de morbidade e mortalidade da população, com elevação na prevalência de sobrepeso, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis. Neste sentido, os trabalhos voltados a atenção básica em saúde, assim como promoção da saúde e prevenção de doenças são essenciais para que os desfechos negativos associados a essas mudanças sejam minimizados e prevenidos. Dentre as mudanças ocorridas no modo de viver das pessoas, destacamos as alterações ocorridas no padrão alimentar da população, com maior consumo de alimentos industrializados e de pior qualidade nutricional, e as alterações no padrão de sono, em uma sociedade onde a produtividade vem acima do tempo disponível para lazer e descanso. Esses fatores em conjunto, deterioraram a qualidade de vida da população. Sabe-se que o sono em quantidade e qualidade adequadas é essencial para qualidade de vida e manutenção da saúde da população. Indivíduos que dormem melhor apresentam melhor função cognitiva, humor, menor sonolência e cansaço ao longo do dia, e conseqüentemente maior rendimento tanto na vida pessoal quanto profissional. Perturbações no sono como restrição e privação de sono podem alterar a regulação homeostática e aumentar o consumo alimentar, no sentido de compensar o déficit energético resultante do maior período de vigília e, portanto, maior gasto energético. Além disso, a diminuição na quantidade e a pior qualidade do sono, ou seja, um sono mais superficial ou com muitos despertares, está associado com maior sensação de fome, além de mais comportamentos de descontrole alimentar e alimentação emocional, o que resulta em maior consumo de calorias. Além de promover o aumento no consumo alimentar, alterações no padrão de sono também podem afetar o gasto energético corporal. Possivelmente a restrição de sono, por aumentar a sensação de fadiga leva a uma diminuição no tempo despendido em atividades físicas, o que resulta mais tempo em atividades sedentárias ao longo do dia e menor gasto energético. Os efeitos da qualidade do sono sobre os componentes do balanço energético corporal contribuem com a determinação do estado nutricional e condições de saúde dos indivíduos. Sendo assim, o presente estudo visa explorar as relações entre qualidade do sono da população e consumo alimentar, balanço energético corporal e estado nutricional, a fim de contribuir com o desenvolvimento de estratégias para reduzir os efeitos da piora na qualidade do sono nas condições de saúde. Objetivo central do projeto: Investigar a associação entre qualidade do sono, estado nutricional e condições de saúde em diferentes fases do ciclo da vida de moradores da cidade de Lavras-MG. Formação de recursos humanos/publicação dos resultados: Com o presente estudo, pretende-se produzir ao menos três publicações em revistas nacionais e internacionais indexadas. Ao final do primeiro ano de estudo pretende-se a submeter um resumo para evento científico nacional, e ao final do segundo ano de pesquisa um resumo para apresentação de trabalho em congresso internacional e a submissão do primeiro artigo científico. Ao final dos três anos de estudo pretende-se submeter para publicação ao menos três artigos científicos. A primeira publicação terá por objetivo a comparação do impacto da qualidade do sono sobre o consumo e comportamento alimentar nas diferentes faixas etárias estudadas, no segundo artigo pretendemos explorar os hábitos de sono em diferentes faixas etárias e na terceira publicação proposta será explorada a relação entre sono e gasto energético corporal. - Subprojeto: RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE SONO, ESTADO NUTRICIONAL E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

DE MUNICÍPIO DE LAVRAS-MG. Descrição: Além dos fatores já conhecidos associados ao ganho de peso, a qualidade do sono também vêm sendo considerada como importante determinantes desse desfecho. As justificativas para a associação do curto período de sono com obesidade em crianças e adolescentes, se dão, devido à diminuição no gasto energético total em resposta a sonolência diurna, diminuição no nível de atividade física, além de um aumento na ingestão alimentar. Não existe dados relativos a qualidade do sono no município de Lavras, o presente estudo faz parte Tendo em vista o presente pressuposto, é necessário um aprofundamento nos estudos da relação entre a qualidade do sono e nível de atividade física, com objetivo de contribuir com o desenvolvimento de estratégias de intervenção que contribuam com melhoras na saúde e qualidade de vida de crianças e adolescentes. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é avaliar a relação entre qualidade do sono, estado nutricional e nível de atividade física em crianças e adolescentes do Município de Lavras-MG. - Subprojeto: RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE SONO E ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS MUNICÍPIO DE LAVRAS-MG. Descrição: O sono adequado está diretamente relacionado com a manutenção do estado nutricional de idosos. O projeto visa a identificação por meio de questionários da qualidade do sono de uma população de idosos residentes do município e a associação da qualidade do sono com o estado nutricional e marcadores de fragilidade nesses idosos.

Projeto: Estudo do comportamento do consumidor e desenvolvimento de produtos com ênfase em nutrição (Jessica Ferreira Rodrigues): O conceito de saudabilidade consiste nas mudanças de hábitos de comportamento do consumidor, em ações que procuram uma melhor qualidade de vida, através da melhoria da saúde com a alimentação e prática de atividades físicas. Nesse contexto, é importante estudar as percepções, atitudes e os fatores que influenciam as escolhas alimentares, a fim de direcionar o desenvolvimento de produtos mais saudáveis e que atendam às necessidades dos consumidores; além de promover uma melhor conscientização dos mesmos e auxiliar processos regulatórios. Assim, o presente projeto tem como objetivo investigar as percepções e atitudes de consumidores de alimentos, bem como desenvolver novos produtos com ênfase em nutrição. Subprojetos vinculados: 1. PÃES DE FERMENTAÇÃO NATURAL: PERCEPÇÕES E ATITUDES DOS CONSUMIDORES BRASILEIROS E POTENCIAL DE MERCADO. O objetivo deste projeto é estudar o conhecimento e as percepções dos consumidores brasileiros sobre os pães de fermentação natural, bem como avaliar seu potencial de mercado. Será investigado como a tecnologia e o processo de produção, as características sensoriais, aspectos nutricionais e rotulagem influência na aceitação do produto, de forma a contribuir para o estabelecimento estratégias para o desenvolvimento e comercialização de novos produtos. 2. LEITE A2A2: PERCEPÇÕES DOS CONSUMIDORES. Este estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento e percepções dos consumidores em relação ao consumo de leite A2A2, a fim de direcionar estratégias de conscientização dos consumidores, comercialização do produto, e auxiliar processos regulatórios.

Projeto: IMPACTO DA COVID-19 NA PERCEPÇÃO SENSORIAL E NAS PRÁTICAS ALIMENTARES DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELO VÍRUS (Sabrina Carvalho Bastos): A percepção sensorial é fator determinante nas escolhas e nas práticas alimentares. Um dos comprometimentos da COVID-19 é a perda de olfato e/ou paladar.

Através dessa pesquisa espera-se identificar e mapear as alterações que ocorreram no olfato e no paladar e correlacionar com as escolhas e restrições alimentares e os desdobramentos na saúde da população. A partir dos resultados, espera-se auxiliar os profissionais da área de saúde no estabelecimento de orientações e condutas nutricionais que promovam a recuperação da saúde e o bem estar dos indivíduos acometidos.

Projeto: Influência de fatores psicofisiológicos sobre as percepções sensoriais e escolhas alimentares (Jessica Ferreira Rodrigues): Estudar as reações humanas a diferentes estímulos, como alimentos ou bebidas é complexo, tendo em vista as múltiplas dimensões envolvidas na percepção sensorial. Atualmente, os protocolos sensoriais tradicionais (testes de discriminação, descritivos e afetivos) são amplamente empregados na indústria e/ou academia para testar uma ampla variedade de estímulos. No entanto, essas metodologias têm desvantagens, como vieses fisiológicos e psicológicos ao avaliar comportamentos e escolhas dos participantes. Neste contexto, torna-se importante desenvolver e estudar novos métodos para capturar respostas mais holísticas, bem como entender como diferentes fatores psicofisiológicos influenciam nas escolhas alimentares de indivíduos com diferentes perfis. Assim, o presente projeto tem como objetivo estudar a influência de fatores psicofisiológicos sobre as percepções sensoriais e escolhas alimentares. O uso de biometria (expressões faciais, frequência cardíaca, condutância da pele, temperatura corporal, e rastreamento ocular), ambientes virtuais (realidade virtual e/ou aumentada, sentidos inteligentes artificiais, e estado emocional, serão explorados para entender a natureza complexa da percepção humana de alimentos e bebidas.

Projeto: INTER-RELAÇÕES ENTRE PRÁTICAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS, QUALIDADE DE VIDA E ESPIRITUALIDADE (RAFAELA CORREA PEREIRA): A maior disponibilidade de alimentos nos últimos tempos implicou em mudanças nos padrões alimentares tradicionais, os quais foram substituídos por produtos industrializados, com alta densidade energética e baixo conteúdo nutricional. A Organização Mundial da Saúde reconhece o impacto dessa mudança na saúde da população, mas é possível identificar também os impactos ambientais trazidos por essas mudanças. Assim, a alimentação saudável passa ser aquela que não apenas inclui alimentos nutricionalmente balanceados em quantidades suficientes, mas também os alimentos que tenham origem sustentável. Sabendo disso, muitos consumidores passaram a considerar, além dos aspectos sensoriais e nutricionais, os aspectos ambientais e sustentáveis nas escolhas pelos alimentos que consomem. Ao mesmo tempo, tem-se discutido cada vez mais a importância do bem-estar e da qualidade de vida como parte de uma vida saudável, incluindo os aspectos relacionados à espiritualidade, às crenças religiosas e pessoais. Buscando entender como esses aspectos se inter-relacionam, o objetivo do presente trabalho será traçar os perfis de uma amostra da população brasileira quanto à adoção de comportamentos ambientais sustentáveis relacionados à alimentação e, em seguida, identificar como esses perfis se caracterizam quanto à qualidade de vida/espiritualidade, religião e crenças pessoais. Subprojeto 1: INTER-RELAÇÕES ENTRE A ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL/RELIGIOSA, BEM-ESTAR E ACEITAÇÃO ALIMENTAR EM PACIENTES HOSPITALIZADOS Subprojeto 2: CONCEPÇÕES SOCIOPOLÍTICAS, AMBIENTAIS E ESPIRITUAIS NA ADOÇÃO DE

PRÁTICAS ALIMENTARES ADEQUADAS, SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS
Subprojeto 3: PRÁTICAS ALIMENTARES EM PÚBLICO INFANTO-JUVENIL:
DIAGNÓSTICO DE INTERFERÊNCIAS PARA PROPOSIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EFETIVAS.

Projeto: Terapia Nutricional na Atenção Hospitalar, Ambulatorial e Domiciliar: da triagem ao acompanhamento nutricional (Lívia Garcia Ferreira): A terapia nutricional (TN) tem como principais objetivos prevenir e tratar a desnutrição. Dessa forma o quanto mais precoce for a detecção da necessidade da TN e a sua efetiva implantação, melhores são os resultados clínicos. A desnutrição hospitalar é um problema de saúde pública e está associada ao aumento significativo da morbimortalidade, tempo de internação e custos. Apesar de prevalente, é frequentemente não diagnosticada e, portanto, sub tratada na prática clínica. Além disso, a alta hospitalar nem sempre ocorre quando há recuperação total do estado nutricional do paciente. Dessa forma o paciente em atendimento domiciliar pode encontrar-se já em estado de desnutrição ou pode tornar-se desnutrido durante a atenção domiciliar. Sabe-se que o diagnóstico nutricional adequado e precoce é essencial para uma intervenção dietoterápica eficiente. Reconhecer o risco de desnutrição (“risco nutricional”) e a sua presença é o primeiro passo para conduta nutricional adequada. Além do risco nutricional, o paciente deve ter seu estado nutricional diagnosticado precocemente. É fundamental que se utilize vários métodos de avaliação nutricional, que contemple avaliação subjetiva e clínica, a funcionalidade muscular, a composição corporal, a ingestão alimentar, entre outros. A intervenção nutricional em pacientes com risco de desnutrição ou desnutridos leva a melhor prognóstico, reduzindo os índices de morbidade e mortalidade, complicações relacionadas à TN e à doença. Ainda, causando impacto na qualidade de vida dos pacientes. Dessa forma o objetivo desse projeto é avaliar o risco nutricional e/ou o estado nutricional de pacientes, que utilizam TNE ou não, verificar fatores associados aos mesmos, bem como a qualidade de vida e propor medidas de intervenção dietoterápicas que auxiliem a oferta adequada da TNE. Para tal, alunos de pós-graduação e de iniciação científica do Departamento de Nutrição da UFLA estão inseridos no mesmo para condução da pesquisa. Além disso, o projeto tem associação com dois projetos de extensão para desenvolver atividades com a comunidade. Os resultados gerados serão publicados em Congressos e Revistas Científicas da área de Alimentação e Nutrição. - Subprojeto 1: Desnutrição de pacientes em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar: Prevalência, variáveis associadas e comparação de métodos de avaliação nutricional O paciente em atendimento domiciliar pode encontrar-se já em estado de desnutrição ou pode tornar-se desnutrido durante a atenção domiciliar, já que a alta hospitalar nem sempre ocorre quando há a recuperação total do estado nutricional. Entretanto, apesar da importância e da relevância científica, clínica e social do tema, ainda há muitas lacunas sobre a continuidade da terapia nutricional em domicílio, principalmente no que tange aos aspectos relativos à (des)nutrição e medidas para reconhecê-la precocemente. Métodos clínicos e subjetivos e que avaliem a massa muscular devem ser estimulados, além da realização da quantificação da ingestão da dieta frente às necessidades nutricionais desses pacientes. - Subprojeto 2: Avaliação da qualidade de vida de pacientes em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar A alimentação domiciliar via Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (TNED) oferece ao paciente a oportunidade de receber a nutrição enteral no conforto de sua casa, trabalhar, ir à escola e muitas vezes continuar realizando suas atividades habituais. Entretanto, assim como a terapia nutricional enteral no âmbito hospitalar, a TNED não é isenta de riscos podendo causar nos pacientes, efeitos físicos, psicológicos e alterações no

cotidiano. Devido aos impactos que a TNED acarreta no cotidiano dos indivíduos é essencial avaliar a qualidade de vida destes. Porém, ainda não há questionários validados em língua portuguesa adaptados para a população brasileira para avaliar a qualidade de vida de pacientes em TNED, tornando importante tal abordagem - Subprojeto 3: Risco nutricional de adultos internados em uma instituição hospitalar de médio porte do sul de Minas Gerais A prevalência de desnutrição no meio hospitalar é alta, se encontra em torno de 20 a 65% ao redor do mundo. No Brasil a desnutrição hospitalar é um problema de saúde pública e é um fator que aumenta o tempo de internação hospitalar, a probabilidade de complicações e assim o risco de morbimortalidade. Apesar de prevalente, a desnutrição é frequentemente não reconhecida e, portanto, subtratada na prática clínica. Estudos revelam que menos de 50% dos pacientes desnutridos receberam tratamento nutricional adequado, por falta de diagnóstico. Diante desta realidade, foram criadas ferramentas de triagem ou rastreio nutricional. Estas compreendem uma série de questões que priorizam fatores específicos para considerar o estado nutricional, dando uma descrição através de uma pontuação que indica o risco nutricional. Uma vez identificado, o risco, pode ser tratado, e assim a desnutrição hospitalar evitada.- Subprojeto 4: Utilização de diferentes métodos de avaliação nutricional e composição corporal para diagnóstico de desnutrição e como fator prognóstico em pacientes ambulatoriais e hospitalizados. O GLIM (Global Leadership Initiative on Malnutrition) foi proposto para fornecer uma estrutura global de diagnóstico da desnutrição. Trata-se de uma ferramenta potencialmente aplicável em diferentes contextos clínicos, cuja combinação de instrumentos amplamente utilizados tanto para triagem como avaliação nutricional resulta no diagnóstico do estado nutricional, independentemente de aspectos étnico-raciais e da composição corporal. O GLIM ainda não foi validado e são necessários estudos que atestem a validade e reprodutibilidade clínica desta ferramenta. Além disso, medidas de avaliação nutricional como dinamometria, e utilização do ângulo de fase e análise vetorial de bioimpedância elétrica tem surgido como avaliações objetivas com impacto prognóstico, tanto em indivíduos ambulatoriais quanto hospitalizados. Subprojeto 5: Alterações do gasto energético, composição corporal, e força muscular em pacientes ambulatoriais. Pacientes pós- cirúrgicos, como por exemplo, os submetidos à bypass gástrico por y de roux, terão no pós-operatório, alterações na composição corporal e na força muscular, o que pode gerar impacto no gasto energético de repouso. Verificar como o gasto energético de repouso se relaciona mediante tais alterações, pode gerar informações clínicas importantes para melhora do tratamento e cuidado específico dos mesmos. Subprojeto 6: Mídias sociais e letramento digital em saúde de pacientes com câncer. O objetivo deste subprojeto é caracterizar as informações veiculadas por mídias sociais com foco na alimentação para pacientes com câncer e avaliar o nível de letramento digital em saúde de pacientes com câncer que fazem uso dessas redes sociais, e o impacto na alimentação. O letramento em saúde (LS) ainda é pouco abordado na literatura, mas já é constatado que baixo nível de LS pode provocar agravos nos cuidados com a saúde.

Linha Nutrição Básica e Metabolismo

Projeto: Alternativas para o desenvolvimento de produtos funcionais com melhor eficácia e baixo custo (Michel de Angelis Cardoso Pereira): o presente estudo é proposto a avaliação de diferentes alternativas para o desenvolvimento de produtos funcionais de

baixo custo, com eficácia comprovada para a saúde, aceitação sensorial e que sejam acessíveis a toda a população, principalmente a de baixa renda, podendo contribuir para o aumento do consumo de produtos funcionais pela população e consequente diminuição, em longo prazo, da incidência de doenças crônicas. Primeiramente, uma pesquisa de mercado por meio de dados primários e secundários será realizada para conhecer o mercado de alimentos funcionais, identificar as principais deficiências e necessidades nutricionais da população de baixa renda e identificar as alternativas para o desenvolvimento de produtos funcionais de baixo custo, com eficácia comprovada para a saúde e aceitação sensorial. Em seguida, com os dados levantados na etapa anterior, serão definidos os produtos a serem desenvolvidos. Esta fase será composta pela otimização das formulações a partir de diferentes matrizes e de ingredientes fontes de substâncias funcionais (substância isolada, subprodutos da agroindústria entre outros); caracterização física, química e sensorial das formulações desenvolvidas; avaliação de custo, estudo com consumidores, onde será avaliada a interferência de parâmetros não sensoriais (apelos nutricionais e de saúde, preço, tipo de embalagem entre outros) sobre a aceitação e intenção de compra dos produtos. Pelo menos 4 produtos serão desenvolvidos e caracterizados. Por fim, a avaliação da eficácia funcional por meio de estudo clínico será conduzida. Neste estágio, os produtos desenvolvidos na etapa anterior serão avaliados quanto a sua eficácia funcional por meio de métodos para avaliar a - SUBPROJETO 1: Estratégias de marketing em alimentos industrializados: análise crítica do mercado brasileiro. SUBPROJETO 2: Desenvolvimento de barra alimentícia com potencial funcional e baixo custo, adicionada de abóbora e casca de pequi - SUBPROJETO 3: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE BARRAS PROTEICAS RICAS EM COMPOSTOS FENÓLICOS SOBRE HÁBITOS ALIMENTARES, PERFIL BIOQUÍMICO E ANTROPOMÉTRICO DE INDIVÍDUOS COM OBESIDADE.

Projeto: Aspectos fisiológicos e psicossociais da obesidade (Luciano José Pereira). O presente projeto visa investigar e correlacionar os aspectos metabólicos, fisiológicos e psicossociais da obesidade, através de uma abordagem interdisciplinar. O projeto foca nos mecanismos fisiológicos subjacentes ao desenvolvimento da obesidade, como o desequilíbrio energético e a regulação hormonal, enquanto também investiga os impactos psicossociais, como estigma, imagem corporal e saúde mental. Por meio de análises detalhadas, estudos epidemiológicos observacionais e intervenções comportamentais, o projeto busca compreender melhor as interações entre fatores biológicos, psicológicos e sociais na etiologia e gestão da obesidade, com o objetivo final de informar políticas de saúde pública e estratégias de intervenção mais eficazes.

Subprojeto: Gordofobia no contexto acadêmico: avaliação com estudantes de nutrição e educação física.

Projeto: Aspectos morfofisiológicos e nutricionais do exercício relacionado à saúde (Osvaldo Costa Moreira): Este projeto objetiva estudar as alterações morfofisiológicas e nutricionais oriundas da prática regular do exercício físico e seus impactos sobre diferentes indicadores da saúde; compreender o efeito da manipulação de diferentes variáveis do treinamento físico sobre os aspectos morfofisiológicos e nutricionais relacionados à saúde; e entender os mecanismos envolvidos nos efeitos morfofisiológicos e nutricionais ocasionados pelo treinamento físico. Subprojetos vinculados: 1. Confiabilidade e reprodutibilidade da medida da composição corporal por bioimpedância elétrica. 2. Efeitos da suplementação crônica com bicarbonato sobre marcadores de dano e desempenho muscular em indivíduos treinados: um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo.

Projeto: Aspectos nutrigenômicos no contexto da investigação metabólica e imunomodulatória na obesidade e síndrome metabólica (LAURA CRISTINA JARDIM PORTO PIMENTA): É sabido que o cenário alimentar/nutricional atual é caracterizado por transições demográficas, sociais e econômicas, com influência direta sobre a saúde. As características do estilo de vida moderno, tais como o sedentarismo e o hábito alimentar inadequado, têm contribuído para alterações metabólicas usualmente relacionadas à deposição central de gordura corporal e à resistência à insulina, características da obesidade e, principalmente, da síndrome metabólica (SM), com consequências patológicas desastrosas como doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, aterosclerose, câncer e desordens reprodutoras. Estudos recentes têm demonstrado correlação positiva entre aumento da adiposidade, alterações metabólicas e vários mediadores inflamatórios. No entanto, pouco se sabe acerca do papel da inflamação no desenvolvimento dessas doenças. Considerando a alta incidência de doenças crônicas não transmissíveis, intimamente relacionadas a alterações metabólicas instaladas pela alta deposição de gordura corporal, como resultado da adoção de dietas desbalanceadas, com excessivo consumo de gorduras saturadas, sódio e açúcares, em detrimento do consumo de fibras, gorduras poliinsaturadas, vitaminas e minerais, apresenta-se com este projeto um conjunto de estudos que tem como objetivo entender e elucidar os mecanismos moleculares envolvidos na etiopatogenia da obesidade e distúrbios metabólicos associados, no contexto da nutrigenômica, e o papel imunomodulatório nesse fenômeno. Pretende-se, ainda, identificar compostos alimentares bioativos com potencial preventivo e/ou terapêutico. O projeto em questão assume grande relevância ao investigar as alterações ocorridas

em diferentes modelos dietéticos e/ou genéticos de obesidade, com a finalidade de gerar novos subsídios para o tratamento da SM. A partir da pesquisa proposta, haverá a formação de recursos humanos na pós-graduação e dissertações serão iniciadas. O projeto envolve estudos interrelacionados, alguns, inclusive, já em fase avançada de execução e como parte de trabalhos de doutorado. A partir do projeto em questão espera-se concluir: contribuição para o estudo do papel bioativo de compostos alimentares específicos na prevenção e tratamento de distúrbios metabólicos e inflamatórios; contribuição para a consolidação experimental e científica no Departamento de Nutrição (DNU) - UFLA; consolidação de parcerias entre Programas de Pós-graduação, concretizando a forma interinstitucional de colaboração; orientação de alunos de mestrado, além de iniciações científicas, atividade vivencial e TCC no curso de Nutrição da UFLA; publicação de resumos em congressos científicos; publicação de artigo, preconizando os periódicos estratificados em B1, A2 e A1, redigidos em inglês, para se aumentar a visibilidade dos resultados gerados. Subprojeto 1: Programação metabólica gerada pela restrição e hiperalimentação pós-natal: modelo de indução da obesidade e papel modulador do ômega-3. Subprojeto 2: Prospecção de moduladores enzimáticos em extratos de fungos endofíticos isolados de cafeeiro. Subprojeto 3: Desempenho cognitivo e depressão no diabetes tipo 2: associação com o status de vitamina D. Subprojeto 4: EFEITO ANSIOLÍTICO, ANTIDEPRESSIVO, IMUNOMODULADOR E METABÓLICO DO EXTRATO AQUOSO DE *Sonchus Oleraceus* L. EM CAMUNDONGOS C57BL/6 COM INDUÇÃO DE VITILIGO PELA HIDROQUINONA.

Projeto: Utilização de recursos ergogênicos no esporte (Wilson Cesar de Abreu): A utilização de recursos ergogênicos no esporte tem como objetivo melhorar de forma direta ou indireta o desempenho físico. Embora o tema seja amplamente explorado na literatura científica, diversas dúvidas sobre esse tema ainda permanecem. O objetivo deste trabalho é investigar os possíveis efeitos ergogênicos decorrente do uso de substâncias específicas como creatina, nitrato, cafeína e tamponantes ou de estratégias de manipulação de macronutrientes na dieta. Todos os recursos ergogênicos que serão explorados nesta pesquisa são autorizados pela Agência Mundial Antidoping. Além disso, pretende-se investigar se há efeito placebo associado ao uso de recursos ergogênicos nutricionais. Será avaliado alterações na composição corporal e desempenho físico específicos a cada modalidade investigada. Serão incluídos sujeitos engajados em treinamento físico com frequência mínima de três vezes por semana (desportistas) e atletas (sujeito bem treinados), de ambos os sexos com idade entre 18 a 40 anos. Os indivíduos também serão submetidos à avaliação dietética. Ao final das avaliações, os indivíduos receberão orientações nutricionais voltadas à seus objetivos

específicos, visando melhora do estado de saúde e desempenho físico. Espera-se com os resultados deste estudo determinar os efeitos associados aos recursos ergogênicos nutricionais. Para atingir esses objetivos, serão inseridos orientados de pós-graduação e graduação na equipe, para executarem as pesquisas e assim gerar suas dissertações e teses, além dos orientados de iniciação científica. Os resultados obtidos serão divulgados em periódicos especializados e em eventos técnicos-científicos realizados na UFLA e eventos nacionais e internacionais, preconizando os periódicos estratificados em B1, A2 e A1, redigidos em inglês para aumentar a visibilidade dos resultados gerados.

Projeto: Suplementos nutricionais e as respostas a distintos programas de atividade física (Sandro Fernandes): O consumo de suplementos alimentares carboidrato contribui para o rendimento esportivo auxiliando no rendimento físico e no retardo da fadiga durante o exercício. Entretanto, ainda há muita especulação sobre a real efetividade de certos suplementos. Existe uma lacuna na literatura sobre qual a recomendação e em qual parâmetro de controle do exercício cada suplemento funciona como efetividade. Objetivos: Analisar o efeito de distintos suplementos nutricionais em diversos parâmetros de controle do treinamento (aeróbico e neuromuscular). Métodos: A amostra será composta por 20 voluntários (18 a 35 anos), do sexo masculino, praticantes regulares de atividade física. Os testes serão realizados no laboratório de estudos do movimento humano (LEMOH). Será avaliado consumo alimentar via Recordatório de 24 horas; massa e % de gordura corporal; força e potência muscular, VO₂máx e economia de corrida. Para análise dos dados será adotado o teste de Shapiro-Wilk para verificar a distribuição da amostra e o teste de Levene para a homogeneidade da variância. Para análise dos valores correspondentes ao desempenho será utilizado o teste ANOVA Two-way e, se necessário testes não paramétricos correspondentes. Em todas as análises, o nível de significância adotado será $p < 0.05$. Resultados esperados: Espera-se a partir do estudo validar o emprego de suplementos nutricionais na obtenção de resultados satisfatórios quanto a performance física do atleta / desportista. O conhecimento da efetividade de suplementos nutricionais no rendimento esportivo é essencial para sua utilização. Essa informação disponibilizada a nutricionistas e treinadores permitirá aos profissionais a elaboração conjunta de um plano para beneficiar o rendimento de corredores. Além disso, a partir do conhecimento gerado, espera-se a publicação em periódicos da área para difusão da pesquisa.

Projeto: MÉTODO ISOINERCIAL X MÉTODO TRADICIONAL: RESPOSTAS METABÓLICAS, IMUNOLÓGICAS E NEUROMUSCULARES, E A SUPLEMENTAÇÃO

NA REGENERAÇÃO MUSCULAR (Sandro Fernandes): Os treinamentos de força (TF) são prescritos levando em consideração algumas variáveis, entre elas a ação muscular, a velocidade de execução e os métodos de treinamento, o que interfere diretamente na recuperação muscular. Antes do ganho de força, os estímulos aplicados ao aparelho locomotor desencadearão lesões musculares e é a partir delas que ele se reorganizará, aumentará a quantidade de massa e, por consequência, a produção de força, caracterizando este como um processo de adaptação ao treinamento. Controlar as respostas pós-exercício, através do estudo de marcadores imunológicos, metabólicos e neuromuscular torna-se atraente devido ao grande número de marcadores que podem ser controlados, objetivando uma prescrição de treinamento seguro. **Objetivo:** Assim o objetivo do estudo é investigar os marcadores imunológicos, metabólicos e neuromusculares em 2 métodos de treinamento com ênfase na ação muscular excêntrica, verificar também o papel de suplementos nutricionais na recuperação pós exercício. **Métodos:** Serão utilizados sujeitos entre 20 e 35 anos, do sexo masculino, universitários, saudáveis, com experiência em exercícios resistidos por pelo menos dois meses. Os sujeitos serão divididos em 2 grupos: Grupo Excêntrico Tradicional - Extra; e Excêntrico Isoinercial - ExIso. Cada grupo realizará 3 séries com 80% da carga até a falha muscular e será respeitado um intervalo de 3 minutos entre as séries. Antes do início dos treinamentos em condição de repouso, serão avaliadas as seguintes variáveis: Lactato, PSE, Circunferência de Coxa, Potência Muscular, Contração Voluntária Isométrica Máxima (CVIM) e citocinas. Entre as séries serão avaliadas as seguintes variáveis: Lactato, PSE, Circunferência de Coxa, Potência Muscular e a CVIM. Ao final das séries serão avaliadas as mesmas variáveis que no repouso, e essas avaliações serão repetidas nos intervalos de 24, 48, 72 e 96 horas. **Conclusão:** Espera-se identificar a influência dos métodos de treinamento no dano muscular e assim verificar o método mais eficiente para controle da força e potência muscular.

Projeto: Mecanismos moleculares do desenvolvimento de doenças crônicas e comorbidades e os potenciais nutrientes relacionados com sua prevenção e/ou tratamento (Isabela Coelho de Castro): A obesidade apresenta uma gama de modificações inflamatórias que afetam diversos sistemas do organismo, o que está diretamente relacionado com o aumento da incidência de diabetes tipo 2, doença hepática gordurosa não-alcóolica, doença renal crônica, síndrome metabólica, aterosclerose, entre outras enfermidades, as quais podem ser denominadas de doenças metabólicas. Assim se torna relevante investigar o desenvolvimento das condições que influenciam o metabolismo. Além disso, utilizar nutrientes ou compostos nutricionais com potenciais de prevenção e/ou tratamento dessas condições. O projeto apresenta como objetivo a investigação dos aspectos teciduais, celulares e moleculares do

desenvolvimento e instalação dessas doenças em modelos experimentais e em estudos clínicos com humanos, e identificar os possíveis nutrientes e componentes nutricionais que possam contribuir com a prevenção e/ou tratamento dessas enfermidades ou na redução dos danos por elas causados. Para atingir esses objetivos, foram inseridos todos orientados de pós-graduação na equipe, para executarem as pesquisas e assim gerar suas dissertações, além dos orientados de iniciação científica e trabalhos de conclusão de cursos de graduação. Os resultados obtidos serão divulgados em periódicos especializados e eventos nacionais e internacionais, preconizando os periódicos estratificados em B1, A2 e A1. - Subprojeto 1 – Programação metabólica gerada pela restrição e hiperalimentação pós-natal: modelo de indução da obesidade e papel modulador do ômega-3 - Subprojeto 2 – Influência do óleo de chia na modulação metabólica e inflamatória em modelos de hiperalimentação e restrição alimentar neonatal em camundongos BALB/c.

Projeto: Estudos de práticas alimentares fundadas na responsabilidade ambiental e intervenções de Educação Alimentar e Nutricional (Michel de Angelis Cardoso Pereira): Os problemas alimentares e nutricionais da população brasileira continuam sendo grande desafio para a saúde pública. Além disso, a atuação da indústria de alimentos, ou por produtos desenvolvidos e disseminados (em geral ultraprocessados), ou por técnicas de marketing utilizadas, conflita diretamente com as estratégias de controle e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Ações de educação alimentar e nutricional (EAN), quando sustentadas por estratégias pedagógicas baseadas em concepções de sujeito e de teorias psicológicas problematizadoras podem ser eficazes para o enfrentamento destes desafios, por possibilitar a formação de sujeitos autônomos e críticos em suas escolhas alimentares. Sendo assim, este projeto tem como objetivos: avaliar o impacto do consumo de alimentos ultraprocessados sobre o perfil alimentar e estado nutricional de diferentes públicos (crianças, adolescentes, adultos, grupos com condições/patologias específicas, idosos) de Lavras/MG e região; aplicar ações de EAN com a temáticas que tratam da alimentação adequada e saudável em seu aspecto mais abrangente (incluindo influências políticas, econômicas, sociais, culturais, espirituais, psicológicas), sustentadas por metodologias de aprendizagem ativas e problematizadoras, para construção de sujeitos críticos quanto às escolhas alimentares. Os resultados, além de contribuírem com a melhoria da qualidade da alimentação destes públicos, poderão sustentar discussões que propõem redefinição de políticas de alimentação e nutrição e controle da atuação da indústria de alimentos. Espera-se também, estimular o debate sobre inovações em metodologias pedagógicas em EAN, e a geração de resultados inovadores e práticos, reproduzíveis por diferentes

contextos e iniciativas políticas e sociais, que têm como objetivo promover a qualidade de vida e a saúde da população.

Projeto: Perfil morfológico, funcional e alimentar de atletas de Ginástica Aeróbica (Luiz Henrique Rezende Maciel): O treinamento e a nutrição são duas variáveis que exercem grande influência sobre o desempenho físico, sendo que, quando aplicadas de forma concomitante, podem potencializar os resultados. Para que seja possível realizar o planejamento nutricional em concordância com o treinamento, se faz necessário compreender todas as características e especificidades dos atletas da modalidade em questão. Com isso, se faz necessário avaliar a perfil alimentar, morfológico e funcional de atletas de Ginástica Aeróbica ao longo do ciclo de treinamento, no intuito de compreender as especificidades, visto que ainda é recente no cenário esportivo. Com os dados encontrados na pesquisa, espera-se realizar uma caracterização dos atletas, compreendendo a influência dessas variáveis na performance e propiciando embasamento teórico para que seja possível realizar orientações e planejamentos mais específicos. Subprojetos: 1. PERFIL MORFOLÓGICO, FUNCIONAL E ALIMENTAR DE ATLETAS DE GINÁSTICA AERÓBICA: UMA ANÁLISE DO PERÍODO PREPARATÓRIO - O objetivo desse estudo é caracterizar atletas de Ginástica Aeróbica de alto rendimento, avaliando as variáveis durante o período preparatório do ciclo de treinamento. 2. PERFIL ALIMENTAR, MORFOLÓGICO E FUNCIONAL DE ATLETAS DE GINÁSTICA AERÓBICA: UMA ANÁLISE DO PERÍODO COMPETITIVO - O objetivo desse estudo é caracterizar atletas de Ginástica Aeróbica de alto rendimento, avaliando as variáveis durante o período competitivo do ciclo de treinamento.

Grupos de Pesquisa

O PPGNS conta com diversos Grupos de Pesquisa, que desempenham papel crucial na produção e disseminação do conhecimento. Esses grupos estão diretamente vinculados às áreas e linhas de pesquisa do programa, refletindo sua diversidade e abrangência. Cada grupo foca em temas específicos, promovendo o desenvolvimento de estudos aprofundados que atendem tanto às necessidades científicas quanto às demandas sociais e econômicas. Os pesquisadores, docentes e discentes dos grupos estão envolvidos em projetos que contribuem para a inovação e para a resolução de problemas complexos em suas respectivas áreas, consolidando o Programa como um possível importante centro de excelência acadêmica e científica. Dessa forma, os grupos de pesquisa não só fortalecem as linhas de pesquisa do programa, mas também ampliam as possibilidades de colaboração e impacto, tanto a nível nacional quanto internacional.

Neste contexto, destaca-se que os docentes do Programa, de ambas as linhas de pesquisa, estão integrados em oito grupos de pesquisa cadastrados na plataforma do CNPq sendo denominados Grupo de Pesquisa em “Nutrição Experimental e Metabolismo”, “Nutrição em Saúde Pública”, “NESMI - Núcleo de Estudos em Saúde Materno Infantil”, “Nutrição Clínica e Dietética”, “Alimentos e Alimentação Coletiva”, “Processamento de Alimentos”, “Nutrição Esportiva” e “Pesquisa em Respostas Neuromusculares”, o que reflete o fortalecimento dos projetos de pesquisa dos docentes do Programa de Pós-Graduação.

3.6 Processo seletivo

3.6.1 Forma e frequência do processo de seleção

São aptos a se inscreverem no processo seletivo para o curso de mestrado do PPGNS os graduados em cursos de nível superior da área da Saúde, ou de áreas correlatas do conhecimento em Alimentos, reconhecidos pelo Ministério da Educação.

De acordo com os requisitos estabelecidos Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, os candidatos poderão solicitar isenção da taxa de inscrição. As pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou que necessitem de condições especiais (incluindo lactante) para participação no processo seletivo que, sob as penas da lei, declararem tal condição no momento da inscrição, receberão tratamento adequado às suas necessidades, seguindo os critérios estabelecidos no edital.

O processo seletivo ocorre de forma semestral e é composto por etapas definidas pelo Colegiado do PPGNS a depender das condições da ocorrência das mesmas. Os processos seletivos já apresentaram as etapas:

- Prova Objetiva em Nutrição e Saúde: prova escrita, de caráter objetivo, contendo questões específicas da Linha de Pesquisa escolhida (de acordo com a bibliografia disponibilizada no edital).
- Prova de Língua Inglesa: composta por questões de múltipla escolha para avaliar o domínio de leitura, compreensão e interpretação de texto sobre tema relativo à Nutrição e Saúde em Língua Inglesa. É permitida a utilização de 01 (um) dicionário impresso (formato de livro). Não é permitido o uso de qualquer recurso eletrônico.
- Avaliação de Curriculum Vitae: o Curriculum Vitae comprovado do(a) candidato(a) é analisado de acordo com os Critérios de Avaliação do Curriculum Vitae definido no edital. É obrigatório que o(a) candidato(a) apresente o modelo do Curriculum Vitae para o PPGNS devidamente preenchido conforme instruções do edital e com documentação comprobatória em ordem cronológica decrescente dentro de cada item, numerada e na sequência de pontuação. A avaliação do currículo é baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo(a) candidato(a) nos últimos 10 (dez) anos, exceto

para a conclusão outro Curso Técnico Profissionalizante, de Graduação ou Pós-Graduação *Stricto Sensu*, na qual o tempo poderá ser superior a 10 (dez) anos, conforme os Critérios de Avaliação do Curriculum Vitae do PPGNS.

- Plano Científico de Trabalho: o candidato deve entregar o Plano Científico de Trabalho de acordo com os moldes do edital de seleção. O Plano é avaliado de acordo com os critérios definidos no edital de seleção pela Comissão Examinadora.

- Arguição do Plano Científico de Trabalho: o candidato, em horário agendado e divulgado no site do PPGNS, deverá responder perguntas referentes ao Plano Científico de Trabalho à Comissão Examinadora. As perguntas respondidas são padronizadas a todos os candidatos.

O ranqueamento final dos candidatos no processo seletivo é realizado pela soma das notas das etapas, levando-se em consideração a presença e os pesos de cada uma, definidos no edital.

A Banca Examinadora de todo o processo seletivo é formalmente designada pelo Colegiado do PPGNS e composta por docentes de Programas de Pós-Graduação. Os membros da Banca Examinadora assinam declarações de ausência de suspeição. A composição da Banca é divulgada conforme o calendário do processo seletivo.

É assegurado ao candidato o direito de vista das provas, de conhecimento das notas atribuídas pelos examinadores e de interposição de recurso relacionado ao presente processo seletivo, de acordo com os critérios do edital. A divulgação das notas, resultados preliminar e final, assim como informações relevantes para os candidatos são disponibilizadas no site do Programa. Os processos seletivos são realizados semestralmente ou anualmente, de acordo com as necessidades do Programa.

3.6.2 Oferta de vagas

O número de vagas ofertadas por processo seletivo é variável, uma vez que está relacionado à disponibilidade dos docentes. As vagas são oferecidas por linha de pesquisa, sendo necessário que o candidato informe no momento da inscrição para qual das linhas pretende concorrer.

As bolsas de estudo do PPGNS são distribuídas de acordo com Resolução Específica e independente do processo seletivo, de acordo com a liberação após as defesas de discentes bolsistas ou surgimento de novas cotas. Não será garantida a concessão de bolsas de estudo para os candidatos selecionados.

Nos últimos anos, a oferta de vagas tem apresentado uma evolução significativa, com mais de 65 vagas disponibilizadas nos processos seletivos do quadriênio (2021-2024) para ambas as linhas de pesquisa.

3.7 Perfil profissional do egresso e áreas de atuação

O programa desenvolve um trabalho de formação e qualificação de recursos humanos que se tornem profissionais críticos e reflexivos, com alto nível de qualificação, habilitados para atuar na docência do ensino superior, na pesquisa, na iniciativa pública e privada, aplicando de forma integralizada os conhecimentos de saúde e nutrição e superando os desafios resultantes do desenvolvimento regional e nacional.

O perfil profissional do egresso também deve constar, em destaque, competências e habilidades que favoreçam a sua empregabilidade e sua carreira profissional com êxito nas áreas de atuação compatíveis com a formação da Pós-Graduação em Nutrição e Saúde.

Os egressos do programa deverão, portanto, conceber a pesquisa científica como etapa necessária no processo de aquisição e difusão de saberes. Espera-se, sobretudo, que sejam capazes não apenas de transpor para o seu campo de atuação o conhecimento produzido nos espaços acadêmicos, mas também de construir novos saberes e promover inovações.

As áreas de atuação do egresso na pós-graduação podem ser: ensino, pesquisa e extensão em universidades; na iniciativa público-privada; elaboração de documentos oficiais que direcionem a prática profissional de profissionais da área; redação de livros ou capítulos de livros, como também atuação nas diferentes áreas da Nutrição, tais como: i) Alimentos e Alimentação Coletiva, ii) Ciências Humanas e Sociais em Alimentação e Nutrição, iii) Epidemiologia e Políticas de Alimentação e Nutrição, iv) Nutrição Básica e Experimental, e v) Nutrição Clínica.

3.8 Habilidades e competências do egresso

Espera-se preparar profissionais com capacidade reflexiva e inovadora possibilitando a construção e ampliação do conhecimento na área de Nutrição e Saúde, para atuar de forma crítica e ética no desenvolvimento de pesquisas e outras atividades acadêmico-científicas, a fim de atender à crescente demanda por qualificação existente nas instituições públicas da região e de todo o país, bem como encorajar os egressos em atuarem como solucionadores de problemas na sociedade de forma pública ou privada. Desse modo, espera-se que os egressos do PPGNS desenvolvam as habilidades e competências abaixo citadas:

- a) aplicar os conhecimentos da área de nutrição, alimentação e saúde nas problemáticas individuais e populacionais, considerando os pressupostos técnico-científicos;
- b) planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços na área de nutrição, alimentação e saúde;

- c) identificar, formular e resolver problemas na área de nutrição, alimentação e saúde;
- d) compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais;
- e) avaliar o impacto das atividades da área de nutrição, alimentação e saúde no contexto político, econômico, social, ambiental e cultural;
- f) desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas para a solução de problemas na área de nutrição, alimentação e saúde;
- g) desenvolver e atuar na pesquisa científica qualificada considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, que contribua para o desenvolvimento do País;
- h) atuar no magistério superior, como consequência da ampliação do número de profissionais com formação diferenciada e de excelência.

3.9 Internacionalização

O PPGNS, por apresentar apenas curso de Mestrado recém-criado, entende que a internacionalização deve ser um processo contínuo que deve incluir os eixos: fortalecimento das nossas pesquisas para a geração de produtos a serem publicados internacionalmente, bem como participação e treinamento docente em atividades no exterior.

Dentro do eixo de fortalecimento de nossas pesquisas é incentivada prioritariamente a publicação dos dados da dissertação em periódicos científicos internacionais de alto impacto com melhoria na visibilidade e internacionalização. Para isso, tanto a UFLA em nome da PRPG, como o próprio PPGNS, apresentam algumas estratégias para o incentivo à publicação em periódicos internacionais de alto impacto, sendo:

1. Programa de Apoio à Publicação Científica (PAPC) - Publicação anual do Edital PAPC/UFLA que apoia a tradução de artigos científicos para língua estrangeira;
2. Programa de Apoio a Novos Programas (PANP) - Publicação anual do Edital PANP/UFLA que apoia a publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto, classificados nos extratos A1, A2 e B1 com JCR maior que 0,3, segundo o Qualis/Periódico da CAPES da área que se insere os Programas de Pós-Graduação ou linha de pesquisa do docente, com nota 3 e ainda docentes colaboradores de todos os Programas de Pós-Graduação e ainda docentes que ainda não se encontram credenciados em Programas de Pós-Graduação;
3. Requisitos para a Defesa de Dissertação: a dissertação deve conter um artigo ou ser produzida em formato de artigo, de acordo com as normas da instituição, sendo este artigo formatado para uma submissão em uma revista Qualis B1 superior

(Área Nutrição). Nos Trâmites Pós-Defesa, um dos requisitos solicitados é o comprovante de submissão desse artigo para dar continuidade ao processo de recebimento do Diploma de Mestre em Nutrição e Saúde;

4. Participação dos docentes em eventos e cursos locais, promovidos pela instituição em nome da PRPG e Pró-Reitoria de Pesquisa, sobre a redação de artigos científicos, sobre periódicos predatórios, busca de financiamento por agências de fomento regionais, nacionais e internacionais, além de outros temas relevantes para o sucesso na publicação em periódicos de alto impacto.

Ademais, a UFLA foi contemplada para a implementação do Programa Institucional de Internacionalização (PrInt) na Pós-graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) ([UFLA é contemplada no Programa Institucional de Internacionalização Capes PrInt - UFLA - Universidade Federal de Lavras](#)). Todos os Programas de Pós-graduação acadêmicos da Instituição, que possuem o curso de doutorado, foram consultados sobre o interesse em participar. Dessa forma, com a futura implementação do curso de doutorado, o PPGNS terá mais uma oportunidade para expandir sua internacionalização.

O projeto Capes/PrInt da UFLA tem como principal objetivo consolidar as parcerias internacionais já existentes com Universidades dos Estados Unidos e alguns países da Europa, como Inglaterra, França e Holanda. Além disso, com os recursos disponibilizados pelo PrInt será possível criar parcerias institucionais e duradouras com outras Universidades mundialmente reconhecidas na área de produção de alimentos e segurança alimentar. Tudo isso, terá o intuito de melhorar a formação dos estudantes de pós-graduação (benefício direto) ou de graduação (benefício indireto) da UFLA, bem como a qualidade das pesquisas desenvolvidas. Outro objetivo do projeto é permitir a criação de mecanismos para ampliar a internacionalização e o ambiente internacional dentro da UFLA, assim como estimular a vivência internacional da comunidade acadêmica

Essas estratégias devem gerar frutos nos próximos anos, visto que o PPGNS apresentou as defesas dos primeiros discentes no segundo semestre de 2019.

Em relação à participação e treinamento do exterior, o PPGNS incentiva os docentes participarem em eventos e cursos internacionais no exterior pela divulgação dos mesmos e na condução para solicitação de auxílio financeiro para tal, principalmente devido ao recurso do Programa ser ainda limitado.

Dentro da perspectiva da participação dos docentes em atividades no exterior, o PPGNS acredita que com isso se tem a criação de vínculos com pesquisadores estrangeiros, para o fortalecimento de parcerias já existentes, ou ainda na criação de colaborações internacionais em projetos de pesquisa, o que se resulta na publicação com autores estrangeiros nos produtos do Programa.

Além desses dois eixos primordiais, o PPGNS entende que a internacionalização também engloba a visibilidade do Programa internacionalmente, por isso, com o apoio institucional, principalmente da PRPG, o site do PPGNS já está traduzido para a língua inglesa, espanhola e francesa.

Cumprе ressaltar ainda, que a participação dos docentes como revisores de periódicos internacionais de alto impacto também é de suma importância, visto a inclusão dos mesmos em pesquisas de ponta mundiais.

O PPGNS, a partir de sua matriz curricular 2022.2, passou a ofertar duas disciplinas em inglês: PNS 525 e PNS 526, visando fortalecer a internacionalização do programa, ampliar a formação dos discentes e facilitar a participação de estudantes e pesquisadores estrangeiros. Além disso, com o objetivo de incentivar a vivência acadêmica e a experiência em pesquisa, tanto em nível nacional quanto internacional, foram criadas as atividades AAN (PNS 532) e AAI (PNS 533). A AAN busca proporcionar aos alunos da UFLA a oportunidade de realizar atividades acadêmicas e de pesquisa em outras instituições nacionais, enquanto a AAI visa promover a mobilidade internacional, permitindo que estudantes estrangeiros realizem atividades na UFLA e que alunos brasileiros da UFLA tenham experiências acadêmicas no exterior.

Em 2022, o PPGNS participou do Programa Bolsas Brasil – PAEC OEA-GCUB, Edital OEA/GCUB no 001/2022, amparado pelo Acordo de Cooperação entre a Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), celebrado em 20 de maio de 2011 e selecionou uma estudante do Haiti.

Ademais, em 2023 foi assinado o acordo de Cooperação Internacional com a Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da U. Porto (Portugal), com vigência de 5 anos e que prevê a mobilidade de docentes e de técnicos, além de discentes da graduação e da pós-graduação.

Em 2024, o PPGNS participou da 9ª Edição do Programa de Mobilidade de Estudantes e Pesquisadores Brasil-México (BRAMEX), recebendo o Professor Dr. René Urquidez Romero, docente do Departamento de Ciencias de la Salud da Universidad Autónoma de Ciudad Juárez (UACJ), México. Durante sua estadia, o professor desenvolveu atividades acadêmicas e científicas na Faculdade de Ciências da Saúde, integrando o Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde. Sua participação contribuiu significativamente para o intercâmbio de conhecimentos e o fortalecimento da cooperação acadêmica entre a UFLA e a UACJ.

3.10 Inserção social

3.10.1 Inserção regional

O PPGNS desempenha um papel essencial na inserção regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico por meio da formação de profissionais altamente qualificados e da produção de conhecimento aplicado. Através de projetos de extensão, o programa estabelece uma forte conexão com a comunidade, promovendo a disseminação do saber acadêmico e a resolução de demandas locais. Além disso, o Programa mantém parcerias estratégicas com outras organizações, fortalecendo a inovação e ampliando o impacto de suas pesquisas. Esse engajamento regional não apenas reforça o reconhecimento do programa, mas também impulsiona o desenvolvimento sustentável da região, consolidando a UFLA como um centro de referência acadêmica e científica.

Neste contexto, o PPGNS apresenta como um dos seus objetivos o fortalecimento da inserção social, através da atuação dos pós-graduandos e docentes em atividades que façam interface com a sociedade/comunidade com ênfase nas ações de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, e de educação e formação fundamentada na alimentação de indivíduos, grupos e coletividades com intuito de ampliar o número de profissionais da área de Nutrição e Saúde com formação crítica-reflexiva. Assim, o Departamento de Nutrição, juntamente com os Departamentos de Medicina e Educação Física da UFLA, os quais estão lotados os docentes do Programa, possuem em funcionamento vários Programas de extensão que constituem o cerne de extensão e pesquisa. Várias iniciações científicas, projetos de extensão dos discentes e as futuras dissertações estão sendo desenvolvidas a partir das atividades inseridas nestes projetos. Além disso, diversas disciplinas da Graduação, as quais são ministradas pelos docentes do PPGNS e acompanhadas pelos mestrandos dos Programas através do Estágio Docência, apresentam integração social entre os universitários e a comunidade de Lavras e região.

Dentre os projetos e ações que se destacaram nos últimos anos, incluem:

- ✓ Projeto: “Avaliação de parâmetros nutricionais e de saúde no público materno infantil”, coordenado pela Prof^a Lílian Gonçalves Teixeira, que tem como objetivo avaliar diversos parâmetros nutricionais e de saúde no público materno infantil, buscando melhoria do estado de saúde e qualidade de vida dos indivíduos. Ainda, associado a esse projeto de pesquisa temos os projetos de extensão, com alcance local, PROAMA (Promoção do Aleitamento Materno, em Lavras) e PROAMA sem fronteiras (Promoção do Aleitamento Materno, nas cidades vizinhas a Lavras), que visam orientar e promover o aleitamento materno e a alimentação saudável para gestantes e para mães e seus bebês, proporcionando melhorias na qualidade de vida desses e aprendizado prático para os discentes envolvidos. Também é realizado atendimento nutricional

gratuito para o público materno infantil, através do projeto de extensão “Atendimento Nutricional para gestantes da comunidade lavrense”. Inicialmente, nesse projeto era realizado atendimento nutricional apenas para gestantes. Mas com o crescimento do projeto e aumento do número de discentes envolvidos (um discente do PPGNS e dois discentes de graduação em Nutrição), estão sendo realizados, atualmente, atendimentos para gestantes, nutrizes e lactentes, também proporcionando melhorias na qualidade de vida desses e aprendizado prático para os discentes. O mesmo hoje recebe o nome de AMAIN (Ambulatório Materno Infantil).

- ✓ Projeto de extensão: “Atividade Física para portadores de câncer da casa de apoio Lar e Vida”, coordenado pelo Prof. Sandro F. da Silva do Departamento de Educação Física da UFLA desde 2010, que oferece atividade física para portadores de câncer buscando melhorar a qualidade de vida e autoestima desses indivíduos, além da socialização desses pacientes.
- ✓ Projetos de extensão: “Triagem nutricional de pacientes internados em unidades hospitalares de Lavras-MG” e o “Acompanhamento nutricional de pacientes em Terapia Nutricional Domiciliar (TND)”, coordenados pela Prof^a Lívia Garcia Ferreira. Os dois projetos são realizados no Município de Lavras em fluxo contínuo, sendo que o primeiro tem como objetivo identificar precocemente o “risco de desnutrição” do paciente nas primeiras 24 horas de internação para propor a intervenção nutricional precoce e adequada, e assim diminuir o risco de morbimortalidade associada à desnutrição. Já o segundo, realiza acompanhamento nutricional de TND do Município de Lavras-MG, que são cadastrados e recebem auxílio da Prefeitura. Visto que o paciente em atendimento domiciliar pode encontrar-se já em estado de desnutrição ou pode tornar-se desnutrido durante a atenção domiciliar, o acompanhamento nutricional dos indivíduos fornece uma oportunidade para revisar as técnicas aprendidas pela família e continuar a educação e treinamento frente à TND.
- ✓ Projeto de extensão: “UPA – Unidade de Pronto Alegramento”, coordenado pelo Prof. Rodrigo Ferreira de Moura. Esse projeto de extensão visa auxiliar na humanização de discentes, através da atuação como doutores palhaços nos hospitais da cidade. O projeto tem como objetivo a humanização dos acadêmicos de cursos da área da saúde (Medicina, Nutrição e Educação Física), proporcionando um trabalho em equipe multidisciplinar e sobretudo, transformar o ambiente hospitalar e demais cenários envolvidos na prática de saúde através da figura lúdica do palhaço. A intenção é proporcionar ao acadêmico a oportunidade de perceber alguns fatores subjetivos (como o estresse, o cansaço e desgaste emocional), ampliando sua visão em relação ao paciente e ao

processo de hospitalização como um todo, sensibilizando-o sobre a importância da humanização nessa área e a responsabilidade que se tem frente ao sentimento outro. Dessa forma, o projeto constitui um instrumento para a formação de melhores profissionais da área da saúde, mais engajados e responsáveis, além de desconstruir o estereótipo do ambiente hospitalar como triste e pesado para um ambiente mais vivo, alegre e esperançoso. O projeto foi criado em 2016 e contava com cerca de 30 pessoas, sendo composto por docentes e discentes da área de saúde da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e médicos que atuam nos Hospitais Vaz Monteiro e Santa Casa de Misericórdia de Lavras. O projeto ocorre aos sábados, onde os discentes visitam os dois hospitais de Lavras, sendo que o contato é feito com pacientes de diferentes setores.

- ✓ Projeto de pesquisa: “Programa Bolsa Família: avaliação da Segurança Alimentar e Nutricional das famílias participantes e acompanhamento das condicionalidades de saúde sob a ótica dos profissionais”, coordenado pela Prof^a Maysa Helena de A. Toloni e financiado pelo CNPq. Este projeto visa obter resultados que serão imprescindíveis para adoção de medidas de promoção da saúde e prevenção de doenças, que integram a agenda prioritária da Nutrição no contexto da Saúde Pública, em especial no âmbito do Sistema Único de Saúde e na implementação de políticas públicas, trazendo impactos econômicos, sociais e científicos positivos para a melhoria dos indicadores de saúde desta população e do município. Este estudo consistiu no primeiro estudo sobre esta temática no município de Lavras e seus resultados incentivaram a criação do Banco de Alimentos em Lavras, bem como a reativação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.
- ✓ O Prof. Michel de A. C. Pereira coordena projetos de pesquisa e de extensão relacionados ao desenvolvimento e à aplicação de estratégias pedagógicas para a educação alimentar e nutricional com diferentes públicos, em especial, crianças e adolescentes que frequentam instituições de ensino públicas da cidade de Lavras – MG e região. A saber: “Aplicação do Método Intuitivo em Educação Alimentar e Nutricional com Universitários Vegetarianos de uma cidade do Sul de Minas”, “Estratégias Educação Alimentar e Nutricional em diferentes grupos e instituições do município de Lavras (MG) e região”, “Método intuitivo como estratégia pedagógica inovadora em Educação Alimentar e Nutricional”, “Utilização do método intuitivo em ações de educação alimentar e nutricional para públicos de diferentes condições socioeconômicas praticantes de modalidades esportivas”. Por meio das ações propostas pelos projetos, além de gerar novos conhecimentos sobre os fatores interferentes nas práticas

alimentares de sujeitos e grupos, os impactos favorecem a formação de sujeitos autônomos e capazes de fazer escolhas alimentares adequadas, o que pode contribuir diretamente para a melhoria da qualidade de vida e da saúde, com consequente diminuição de recursos dispendidos no tratamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Além disso, o projeto e os subprojetos atuam diretamente na Segurança Alimentar e Nutricional concomitantemente com o Direito Humano à Alimentação Saudável e Sustentável. Em adição, o projeto “Estratégias integradas de Educação Alimentar e Nutricional em público infanto-juvenil: do enfrentamento do biopoder à construção da autonomia dos sujeitos” recebeu a aprovação de financiamento no Edital Universal da FAPEMIG no ano de 2018.

- ✓ Projeto de pesquisa: “MOVICA - Modos de vida de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: um estudo de segmento”, coordenado pela Prof^a Camila M. de Melo. O projeto está inserido dentro de um projeto social de contra turno escolar, em que as crianças participam de atividades esportivas, de reforço escolar e culturais. Tem como objetivos identificar os determinantes sociais, psíquicos, alimentares e nutricionais da saúde das crianças e adolescentes e, portanto, auxiliará na criação de estratégias e ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, em especial na implementação de políticas públicas no âmbito do Sistema Único de Saúde.
- ✓ Projeto de extensão: “CRIA - Centro Regional de Iniciação ao Atletismo”, coordenado pelo Prof. Fernando R. de Oliveira. O projeto Cria Lavras é uma atividade da UFLA em parceria com a Prefeitura Municipal de Lavras, que visa estimular a formação global dos jovens em idade escolar de Lavras e Região, apresentando o ambiente universitário como acessível e desejável, utilizando o atletismo como meio. As atividades são diárias na Pista de Atletismo de Alto Rendimento ou no Ginásio Poliesportivo da UFLA. Além do atletismo os jovens têm atividades de dança, lutas, esportes coletivos e atividades culturais/escolares. Além da UFLA, há vários núcleos em escolas públicas de Lavras (na UFLA e em escolas), região (Oratórios, Itutinga, Bom Sucesso, Ibituruna, Juiz de Fora) e pelo Brasil (São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e outros).
- ✓ Projeto de extensão: “Elaboração de um software para cálculo automatizado de Ficha Técnica de Preparo”, coordenado pela Prof^a Mariana M. P. Natividade. O desenvolvimento de um software que permita a automatização do processo de elaboração e atualização das Fichas Técnicas de Preparo (FTP) certamente viabiliza sua larga utilização e reduziria o risco de cometer erros no seu cálculo manual. Em buscas em sites da internet, é possível encontrar algumas planilhas

em Excel para auxiliar no cálculo de FTP. Porém, essas planilhas são incompletas, não abordando a totalidade das informações consideradas essenciais para esse instrumento. Além disso, nenhuma das planilhas disponíveis utiliza para o cálculo da informação nutricional um banco de dados atualizados. Considerando que não existem disponíveis softwares gratuitos com essa funcionalidade, a execução desse projeto de extensão oportunizará o desenvolvimento de um instrumento útil para estudantes e profissionais de nutrição, com aplicabilidade potencial na rotina de profissionais que atuam na área de refeições coletivas. O software proposto será disponibilizado para toda sociedade para instalação e utilização gratuita. Serão feitas ações de divulgação do software em eventos e faculdades de nutrição.

- ✓ Projeto de extensão: “ALIMENTA - Ambulatório de Saúde do Adulto e do Idoso”, coordenado pela Profª Andrezza F. Santiago. O projeto tem como objetivo promover saúde e qualidade de vida para indivíduos adultos e idosos com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) através de atendimentos nutricionais realizados no ambulatório do departamento de nutrição e em instituições sociais. A mesma docente também coordena o projeto “Avaliação da relação entre níveis séricos de vitamina A, inflamação e obesidade sarcopênica em idosos”, que visa avaliar o perfil nutricional de idosos e a presença de sarcopenia, bem como a ingestão de vitamina A. Uma vez traçado este perfil uma ação de intervenção nutricional é realizada.
- ✓ Projeto de pesquisa: “Aspectos sociais e culturais envolvidos na construção e modificação dos hábitos alimentares”, coordenado pela Profª Mariana M. P. Natividade. O projeto propõe compreender como as alterações no modo de cozinhar refletiram nas modificações dos hábitos alimentares da sociedade moderna; mapear e promover o desenvolvimento de habilidades culinárias como prática para promoção de hábitos alimentares saudáveis; investigar como as escolhas alimentares interferem na formação dos hábitos alimentares; identificar os fatores alimentares, culturais e sociais que influenciam na percepção sensorial dos gostos básicos.
- ✓ Projeto de pesquisa: “Influência de diferentes estímulos nas práticas alimentares de crianças”, coordenado pela Profª Sabrina C. Bastos. Projeto com alcance regional, no qual crianças em fase pré-escolar de escolas públicas e privadas são avaliadas quanto ao comportamento alimentar mediante diferentes estímulos audiovisuais, com o intuito de incentivar a alimentação saudável.
- ✓ Projeto de pesquisa e extensão: "Educação Alimentar e Nutricional com juventudes: mobilização, redes e cooperação institucional", coordenado pela Profª Carolina Chagas. O projeto prevê o fortalecimento da Educação Alimentar

e Nutricional voltada às juventudes, por meio do fomento à cooperação institucional, da consolidação de redes de mobilização com jovens e entidades governamentais e da sociedade civil, bem como da produção de conteúdos educativos e técnicos, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ - campus Macaé), a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Para o desenvolvimento dos projetos e outras atividades relacionadas à inserção social, os docentes do PPGNS apresentam ampla rede de colaborações e parcerias institucionais, como: as Secretarias de Educação, de Saúde e a de Desenvolvimento Social da Prefeitura Municipal de Lavras (MG), Associação Amigos dos Diabéticos de Lavras, fornecendo suporte pessoal para alguns projetos. Parcerias estas que após o levantamento da situação da população do município, auxiliará na tomada de decisões e elaboração de ações de segurança alimentar, por parte dos gestores municipais. Ainda, os docentes e projetos apresentam como parceria a Polícia Militar de Minas Gerais, Secretaria Municipal de Educação de São João Del Rey (MG) e Fundação Hospitalar do Município de Varginha - Hospital Bom Pastor (Varginha-MG).

Os docentes do PPGNS coordenam ou colaboraram de Núcleos de Estudos diversos na Área da Saúde, sendo eles: Núcleo de Estudos em Alimentos Funcionais (NEAF), Núcleo de Estudos em Nutrição Clínica (NENUCLI), Núcleo de Estudos em Obesidade e Diabetes (NEODIA), Núcleo de Estudo em Nutrição Materno Infantil (NESMI) e o Grupo de Estudos em Nutrição e Exercício (GENEX). Estes núcleos atuam com ações contínuas em diversos espaços da instituição e, principalmente, da cidade de Lavras (praças, Mercado Municipal, instituições), com atividades de educação, prevenção e promoção da saúde de grupos específicos, como crianças e adolescentes, idosos, com alguma enfermidade, entre outros públicos da comunidade, incluindo os temas sobre nutrição, alimentação saudável, hipertensão, diabetes, obesidade e dislipidemia.

Além das atividades, ações e projetos já citados, é uma preocupação dos membros dos PPGNS a integração social com a educação básica. Assim, os docentes do programa desenvolvem ações e projetos com essa interface, sendo desenvolvidas durante as disciplinas da graduação, nos projetos de pesquisa, com ou sem relação direta aos projetos de dissertações dos discentes do PPGNS ou em outras ações de extensão.

Os projetos e atividades relatadas apresentam articulação e compatibilidade com a proposta, objetivos e missão da Pós-Graduação em Nutrição e Saúde, com o estímulo da inserção social vinculada ao desenvolvimento crítico-reflexivo, alinhado com o

conhecimento acadêmico do discente de mestrado. Além disso, verifica-se o grau de envolvimento do corpo docente e discente com as atividades formadoras do Programa.

Cabe ressaltar a importância desses projetos e atividade de extensão para a comunidade de Lavras e região, visto que os docentes e discentes envolvidos nessas atividades e ações são frequentemente convidados a participar de entrevistas em TV, rádio e outras mídias locais e regionais para a divulgação das ações e pesquisas à comunidade.

3.10.2 Inserção nacional

Dentre as estratégias de inserção nacional, a participação em projetos em colaborações com outras instituições do país permite a inclusão dos docentes nas problemáticas nacionais. O PPGNS, por meio dos docentes, apresenta parcerias com instituições de ensino na Região Nordeste (UFAL), Sudeste (UNIFESP, UNICAMP) e em outras regiões do Estado de Minas Gerais (UFOP, UFMG, UFV), além de outras instituições. Essas parcerias criam a possibilidade da participação na solução de problemas locais, que apresentam abrangência nacional.

Além disso, algumas pesquisas do PPGNS apresentam característica de formação de documentos e materiais técnico-científico, para aplicação em âmbito nacional, como produção de produto técnico. Há como preocupação o retorno social do conhecimento gerado na Universidade, assim, alguns projetos de pesquisa já vislumbram a criação de ferramentas educativas, material-texto para capacitação de profissionais da saúde, validação de protocolos hospitalares e de propostas de ações dentro das Políticas Nacionais de Alimentação e Nutrição já existentes, para prevenção, promoção e intervenções mais efetivas para a saúde da população brasileira.

Um exemplo que se consolida dentro dessa temática é a publicação de livros-textos por docentes do PPGNS na temática da Nutrição nos últimos anos, usados como referências básicas em disciplinas da graduação, pós-graduação e na aplicação prática por profissionais da área da saúde à comunidade atendida nacionalmente.

3.11 Visibilidade

Por meio da Diretoria de Comunicação da UFLA (DCOM), o PPGNS busca divulgar suas atividades na página eletrônica institucional da UFLA, assim como nas mídias sociais da Universidade. Além de realizar a cobertura de eventos relevantes do Programa, a DCOM promove a divulgação dos principais resultados obtidos por meio de projetos de pesquisa e extensão.

Adicionalmente, docentes e discentes se esforçam para publicar artigos científicos em periódicos de alto impacto, com intuito de difundir os resultados de seus projetos no meio acadêmico. A apresentação de trabalhos em eventos científicos também contribui para essa divulgação.

3.11.1 Sites, blogs e outros

O PPGNS possui uma página eletrônica própria, em que são divulgadas as informações importantes tanto para os participantes do Programa quanto para o público externo.

3.11.2 Mídias sociais

Em 2019, o PPGNS criou o perfil @ppgnsufla no “Instagram”, uma das redes sociais mais utilizadas atualmente, com o objetivo de aumentar sua interação com a sociedade. Dessa maneira, qualquer indivíduo pode conhecer as atividades e projetos desenvolvidos pelo programa, facilitando a compreensão do funcionamento da pós-graduação. A intenção é despertar o interesse da população, mostrando a contribuição do programa para a ciência e para a comunidade. Por meio dessa ferramenta, o PPGNS também promove a divulgação de processos seletivos, cursos, eventos e principais notícias relacionadas à área Nutrição e Saúde. Acredita-se que, além da página eletrônica, essa rede social contribui para o aumento da visibilidade do programa, principalmente por apresentar uma linguagem mais informal e acessível.

3.11.3 Mídias

Produtos de extensão e pesquisa relevantes para o conhecimento público são divulgados no Jornal UFLA, cuja publicação é trimestral, e na revista “Ciência em Prosa” da instituição, cuja publicação é semestral. Docentes, discentes e demais colaboradores concedem entrevistas, apresentando os resultados de seus trabalhos para toda a comunidade.

Exemplos:

<https://ufla.br/noticias/extensao/16210-quarto-episodio-do-podcast-e-sobre-sono-e-alimentacao-entre-pessoas-com-60-anos-ou-mais>

<https://ciencia.ufla.br/reportagens/agropecuaria/921-cartilha-produzida-na-ufla-orienta-consumidores-sobre-agrotoxicos-em-alimentos>

<https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2018/11/05/pesquisadores-da-ufla-usam-semente-de-linhaca-em-pessoas-com-cancer.ghtml>

<https://ciencia.ufla.br/reportagens/alimentacao-e-saude/329-redes-sociais-pesquisa-da-ufla-aponta-erros-de-orientacao-de-nutricionistas-no-instagram>

<https://ojoioeotrigo.com.br/2024/11/estudantes-de-federal-de-mg-sofrem-com-inseguranca-alimentar-fruta-legumes-e-carne-o-dinheiro-nao-alcanca/>

<https://www.andifes.org.br/2022/02/01/ufla-livros-de-receitas-guardam-informacoes-valiosas-sobre-os-habitos-alimentares-brasileiros-mostra-pesquisa/>

<https://correiodosul.com/regiao/ufla-e-destaque-nacional-com-aprovacao-de-projeto-de-r-9-milhoes-pela-finep/>

<https://ufla.br/noticias/pesquisa/17355-professor-da-ufla-e-premiado-como-egresso-destaque-da-pos-graduacao-da-unicamp>

4. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do PPGNS é dividida em disciplinas de domínio conexo e as de linha de pesquisa. Entre tais disciplinas, há as com componentes curriculares essenciais obrigatórios que incluem conteúdos centrais para a formação do aluno, e as com componentes curriculares complementares, que são cursadas de forma eletiva pelo discente. Além disso, o discente do PPGNS pode cursar disciplinas de forma eletiva em outros Programas de Pós-Graduação, respeitando, dessa forma, o princípio da “flexibilidade curricular” adotado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade.

4.1 Temáticas básicas que norteiam o curso

Desde a recomendação pela CAPES e início do funcionamento de suas atividades, o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde se comprometeu com a qualidade da formação do corpo discente, principalmente nas atividades de formação, no que se refere à oferta de disciplinas agregadoras nas temáticas de investigação científica, dentro das linhas de pesquisa do Programa, bem como no repasse e transparência das informações necessárias para a melhoria da qualidade das dissertações. Considerando a grade curricular, os conteúdos obrigatórios são aqueles considerados efetivamente essenciais para a formação do aluno e seguem uma sequência norteadora para o desenvolvimento do discente no curso, a saber: disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica a ser realizada no primeiro semestre, disciplina de Seminários Integrados de Pesquisa em Nutrição e Saúde, na qual o aluno deve apresentar o seu projeto de pesquisa, a ser realizada no segundo semestre, Exame de Qualificação em Nutrição e Saúde na qual o discente apresenta os resultados parciais da pesquisa, no terceiro semestre e a Dissertação em Nutrição e Saúde, na qual o aluno apresenta os resultados finais e a dissertação completa para obtenção do Título de Mestre, no quarto e último semestre. Ainda há a disciplina de Estágio docência, na qual o mestrando pode exercer atividades letivas supervisionadas, como estratégia de lapidação do futuro professor. As principais temáticas que norteiam as disciplinas eletivas são baseadas na formação crítica e reflexiva e no aprofundamento científico que norteia o campo da Nutrição e Saúde, especificamente nas áreas de Alimentação e Nutrição Humana e Nutrição Básica e Metabolismo.

A coordenação do Programa, com auxílio do colegiado, traça estratégias que possam melhorar o produto final das dissertações, sempre alinhando com o corpo discente a importância do trabalho de conclusão de qualidade, no cuidado da escolha dos membros das defesas e na atenção especial da redação da dissertação parcialmente ou integralmente em inglês, bem como a submissão dos artigos científicos em periódicos internacionais de elevado impacto.

Os discentes ao longo dos cursos de mestrado cursam disciplinas de formação, recebem treinamento para realizarem pesquisa na literatura científica e para redação de artigos científicos e projetos de pesquisa, bem como treinamento a público, com o intuito de proporcionar o aprimoramento da apresentação em público.

4.2 Importância e diretrizes da matriz curricular

As diretrizes da matriz curricular do PPGNS são pautadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA e priorizam considerar a pesquisa como princípio de produção e de discussão de conhecimentos, saberes e práticas; considerar

a extensão dentro do Programa de Pós-Graduação como socialização do conhecimento junto à sociedade, assim como valorizar os saberes e a cultura que constituem as representações dos diversos grupos sociais; adotar o princípio da contextualização como forma de aproximar o conhecimento científico da realidade vivida pelos discentes e promover a curiosidade científica como compromisso social; considerar os princípios pedagógicos da cooperação e do diálogo nos processos de ensino, pesquisa e extensão; avaliar, constantemente, as demandas e necessidades da sociedade regional e nacional, para criar novas áreas de formação e produção de conhecimentos. Dessa forma, os princípios pedagógicos norteiam-se pela autonomia dos estudantes e pela indissociabilidade entre a formação específica e a formação cidadã, de modo que as experiências acadêmicas, culturais, sociais, políticas e técnicas vivenciadas pelo aluno, na universidade, se constituam em um ambiente de formação para que ele seja, como cidadão, agente e sujeito de criação de uma sociedade mais justa e democrática.

Desta forma, o PPGNS preza a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa, prezando a qualidade científica e o impacto econômico, social e cultural do programa.

4.3 Organização curricular

A estrutura curricular do PPGNS possui quatro disciplinas obrigatórias (totalizando sete créditos) e 20 disciplinas optativas, sendo essas de área de concentração, as que caracterizam o campo de estudo do Programa, e disciplinas do domínio conexo, as que não pertencem a esse campo, mas são consideradas convenientes ou necessárias para completar a formação do estudante. A integralização dos 24 créditos exigidos para o mestrado pode ser obtida cursando disciplinas da própria área de concentração ou disciplinas afins, do domínio conexo, de acordo com o plano de estudo do discente com a anuência do orientador.

4.3.1 Núcleos/grupos de disciplinas

Disciplinas Obrigatórias:

PNS501 - Metodologia da Pesquisa Científica (2 créditos);

PNS504 - Seminários Integrados de Pesquisa em Nutrição e Saúde (2 créditos);

PNS509 - Dissertação em Nutrição e Saúde (2 créditos);

PNS517 - Exame de Qualificação em Nutrição e Saúde (1 crédito);

PNS505 - Estágio Docência (3 créditos) – Obrigatória apenas para bolsistas;

PQI527 - Segurança em Laboratórios: Legislação e Procedimentos de Emergência (1 crédito) – Obrigatória para projetos que demandem tal necessidade.

Dentre as Disciplinas Optativas, encontra-se:

PNS502 - Nutrição em Saúde Pública (2 créditos);

PNS503 -Estratégias Inovadoras para o Desenvolvimento e Reformulação de Alimentos com Ênfase na Nutrição (2 créditos);

PNS506 - Tópicos Avançados em Terapia Nutricional (2 créditos);

PNS507 - Informática Aplicada à Pesquisa e Publicação Científica (2 créditos);

PNS508 - Regulação Hormonal e Nutricional do Metabolismo (3 créditos);

PNS511 - Regulação Nutricional da Expressão Gênica (2 créditos);

PNS513 - Sentidos e Significados nas Práticas Alimentares (2 créditos);

PNS514 - Educação Alimentar e Nutricional (3 créditos);

PNS515 - Alimentos Funcionais e Biodisponibilidade de Substâncias Bioativas (4 créditos);

PNS516 - Tópicos Especiais em Nutrição da Mulher e da Criança (2 créditos);

PNS518 - Fisiologia do Exercício (2 créditos);

PNS520 - Imunonutrição (2 créditos);

PNS521 - Tópicos Avançados em Comportamento Alimentar (2 créditos);

PNS523 - Nutrição no Esporte (4 créditos);

PNS524 - Elaboração de Artigo Científico (2 créditos);

PSA503 - Pesquisa Bibliográfica e Comunicação Científica (1 crédito);

PSA507 - Estatística Aplicada em Ciências da Saúde (3 créditos);

PSA514 - Aspectos Moleculares da Obesidade e Diabetes (2 créditos);

PCA536 - Análise Sensorial (4 créditos);

PNS525 - ADVANCED TOPICS IN NUTRITION (2 créditos);

PNS526 – IMUNNONUTRITION (2 créditos);

PNS528 - TÓPICOS AVANÇADOS EM AVALIAÇÃO NUTRICIONAL (3 créditos);

PNS530 - PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS EM ALIMENTOS E NUTRIÇÃO (3 créditos);

PNS527 – Sono, nutrição e metabolismo (2 créditos);

PNS529 - REVISÕES SISTEMÁTICAS E META-ANÁLISES (4 créditos);

PNS531 - GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS (2 créditos);

PNS533 – ATIVIDADE ACADEMICA INTERNACIONAL – AAI (4 créditos);

PNS534 - TÓPICOS AVANÇADOS EM NUTRIÇÃO EM ESPORTES E EXERCÍCIOS FÍSICOS (2 créditos);

PNS535 - PRESCRIÇÃO E CONTROLE DO EXERCÍCIO FÍSICO (2 créditos);

PNS532 - ATIVIDADE ACADÊMICA NACIONAL – AAN (4 créditos).

4.4 Integralização curricular

Para obtenção do título de mestre, o discente deverá integralizar, no mínimo, 24 (vinte e quatro) créditos. Na integralização curricular cada 15 (quinze) horas/aula equivalem a 1 (um) crédito. Para obter o título, o estudante deverá cursar disciplinas da área de concentração ou do domínio conexo do Programa ou de Programas afins, cursando todas as disciplinas obrigatórias do PPGNS.

Os discentes poderão aproveitar, para efeitos de integralização curricular, os créditos obtidos em disciplinas cursadas em programas de pós-graduação de Instituições de Ensino Superior no país, reconhecidos pela CAPES, ou no exterior, se cursados em até cinco anos. Tal aproveitamento de créditos limita-se a 50% (cinquenta por cento) dos créditos exigidos pelo PPGNS.

4.5 Metodologias e estratégias avaliativas

As estratégias avaliativas são pautadas em quatro esferas principais: na avaliação da forma, do conteúdo do curso, na avaliação da atuação do aluno e na avaliação da atuação do professor e principalmente a relação entre elas. Busca caminhar na direção da formação de profissionais críticos, autônomos, transformadores e responsáveis. Patenteia-se aqui uma ruptura com a estrutura tradicional de ensino acadêmico, posicionando o aluno como sujeito da aprendizagem e atribuindo ao docente o papel de facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Esse parecer fundamenta-se numa concepção de aprendizagem criativa e emancipadora, com encaminhamentos metodológicos que partem de situações e contextos pessoais, culturais e sociais dos alunos, buscando articular significados amplos e diversificados à saúde e que extrapolem o cotidiano.

Os docentes do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde utilizam, em suas atividades didáticas, concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades e competências necessárias para o egresso exercer suas atividades de maneira compatível com o objetivo da Instituição. As estratégias de ensino-aprendizagem propostas visam atender ao perfil do formando/egresso, envolvendo em algumas disciplinas a Aprendizagem Baseada em Problemas, o Ensino Baseado em Projetos e entre outras Metodologias Ativas de Aprendizagem, fomentadas pela UFLA por meio de capacitações em semanas de formação docente, as quais os discentes também são convidados a participar.

5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

5.1 Apoio ao discente e atividades de tutoria

O apoio ao discente dar-se-á através do apoio de aprendizagem, que contempla atividades em sala de aula e extra sala de cada disciplina, reuniões com orientadores, colegiado e coordenação de curso, apoio à participação em eventos científicos e intercâmbio nacional e internacional; apoio psicopedagógico e de saúde, que envolve a possibilidade de que os estudantes possam ter acesso a profissionais especializados dessas áreas e, ainda, seguros para acidentes ou outros.

As atividades de tutoria devem atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes.

5.2 Tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem devem permitir a execução do PPC, a fim de garantir a acessibilidade digital e comunicacional, promover a interatividade entre docentes e discentes, assegurar o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitar experiências diferenciadas de aprendizagem.

Todos os procedimentos burocráticos que integram as atividades do PPGNS estão integrados a ferramentas de tecnologia da informação como matrícula de discentes no curso, matrícula em disciplinas e atividades acadêmicas e agendamento de exames de qualificação e defesa. No ano de 2023 a UFLA adotou o SEI (Sistema Eletrônico de Informações) como sistema para atendimento das demandas administrativas da Instituição, nele é feita a gestão de documentos e processos eletrônicos no âmbito da universidade.

Especificamente em relação aos processos de ensino e aprendizagem a instituição adota dois sistemas para troca de informações e conteúdo entre docentes e discentes, o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), pelo qual é feita a gestão e acompanhamento da situação de discentes e docentes, com cadastro e acompanhamento de histórico escolar, cadastro e matrícula em disciplinas, cadastro de projetos desenvolvidos pelo corpo docente, acompanhamento da situação de orientandos por seus orientadores. Este sistema também permite a disponibilização de conteúdo de disciplinas e a interação com atividades virtuais para componentes curriculares da pós-graduação. Ainda no sentido de facilitar o processo de ensino aprendizagem, a instituição também conta com o campus virtual, ferramenta na qual docentes disponibilizam materiais e se comunicam com os discentes matriculados em componentes curriculares.

5.3 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

A política básica do ensino de pós-graduação na UFLA é pautada na constante busca da excelência acadêmica com o desafio de desenvolver uma nova visão e um novo paradigma de educação, que tenha o seu interesse centrado no estudante, privilegiando uma formação que valorize além da simples memorização a compreensão, o desenvolvimento de competências adequadas à região onde está inserido o curso, a habilidade para projetos práticos, a criatividade e o trabalho em equipe. Tendo por base a concepção que o objetivo do ensino é possibilitar a construção de conhecimentos, podemos afirmar que as práticas de ensino e pesquisa devem estar intimamente inter-relacionadas, de forma a conduzir a um aperfeiçoamento contínuo da prática pedagógica e, conseqüentemente, a maiores e melhores possibilidades de construção de conhecimentos.

Assim, nessa concepção construtivista, os docentes/orientadores assumem um papel de facilitador do processo ensino-aprendizagem e com a importante missão de motivar, incentivar, despertar o interesse e a criatividade com disposição para respeitar, escutar compassivamente e acreditar na capacidade do aprendiz para se desenvolver e aprender em um ambiente criativo.

Nesse sentido, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve ser pautada na participação dos distintos atores envolvidos (docentes, discentes, egressos, corpo técnico administrativo e outros) como fruto de um trabalho participativo, na qual a reflexão sobre os resultados obtidos será central ao processo e levará em conta a correção de trajetórias e de metas/objetivos pretendidos. Desta maneira, o PPGNS no ano de 2019 instituiu a Comissão de Autoavaliação do programa em consonância com o proposto pela CAPES no relatório de Autoavaliação de Programas de pós graduação publicado em 2019. Nesse sentido, esta comissão elaborou um projeto de Autoavaliação e vem realizando ações no intuito de avaliar a qualidade do Programa, o impacto gerado para a sociedade, por meio da formação profissional; geração e disseminação de conhecimentos científicos; contribuição na melhoria da qualidade vida da população; o impacto gerado para os discentes, egressos, docentes e técnico-administrativos, tanto na área profissional, quanto na área pessoal e a contribuição para o crescimento da UFLA como instituição de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando os agentes envolvidos, os aspectos a serem avaliados para representar a qualidade do Programa serão alocados em quatro grupos de interesse: avaliação dos discentes, avaliação dos egressos, avaliação dos docentes e avaliação dos técnico-administrativos. Dentro do quesito docentes, discentes e egressos, são

avaliadas além de processos de ensino aprendizagem por meio da relação entre orientador e orientando, bem como as práticas avaliativas de componentes curriculares ofertados pelo programa. Sendo assim, anualmente são desenvolvidas ações de avaliação desses grupos de interesse, como solicitação de preenchimento de questionários avaliativos por parte de docentes, discentes e egressos e participação em reuniões de autoavaliação, para que o programa possa melhorar os processos de ensino-aprendizagem e alcançar excelência.

5.4 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

Os processos de avaliação externa e de autoavaliação do curso, se mostram como excelentes norteadores para a melhoria contínua dos processos e políticas a serem adotadas. As avaliações externas orientam o colegiado em todos os processos de melhoria, para que possamos trilhar caminhos cada vez mais próximos à excelência no processo de ensino-aprendizagem.

A implementação do processo de autoavaliação do PPGNS contribui com a reflexão periódica sobre as ações realizadas pelo programa e o planejamento de ações futuras. Os resultados devem auxiliar o programa a manter o foco e realização de análise permanente da área de concentração e nas linhas de pesquisa.

Na disseminação dos resultados, além da divulgação no site oficial do PPGNS, serão adotadas estratégias como: envio de relatórios aos interessados do processo de autoavaliação, destacando as potencialidades e fragilidades; Planejamento de ações futuras aos discentes, docentes e técnico-administrativo do PPGNS; apresentação dos relatórios nas reuniões do Colegiado do PPGNS; e realização de reuniões e seminários com a finalidade de apresentar os relatórios do processo de autoavaliação, com o objetivo de ajustar e aprovar as ações para a melhoria do PPGNS.

O monitoramento dos dados levantados na autoavaliação do programa realizada no PPGNS, são utilizadas para a definição do plano de gestão da Coordenação do Programa. O monitoramento se baseia na apresentação das fragilidades e na identificação das ameaças, na materialização das oportunidades e potencialidades. A partir de então serão efetivadas estratégias como: Acompanhamento da produção dos docentes, discentes e egressos, em concordância com os projetos do PPGNS; revisão e aprimoramento dos indicadores de desempenho e progresso, com o objetivo de monitorar a formação, a produção e o impacto social de acordo com as metas; reuniões para apresentação dos relatórios.

Nesse sentido, o PPGNS implementou em 2019 a comissão de Planejamento estratégico que trabalha em conjunto com a Comissão de Autoavaliação, a partir dos resultados obtidos nas políticas de autoavaliação, ações de planejamento estratégico são desenvolvidas para evolução do programa. O Planejamento Estratégico do PPGNS está articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA (PDI 2021-2025) e com o Plano de Desenvolvimento da Unidade - Faculdade de Ciências da Saúde (PDU 2021-2025) com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica e/ou técnica.

6. DIMENSÃO: CORPO DOCENTE

6.1 Qualificação docente

O PPGNS conta com corpo docente composto por jovens pesquisadores comprometidos com o ensino, pesquisa e extensão, sendo que atualmente todos coordenam projetos de pesquisa na área de Alimentação, Nutrição e Saúde. São professores doutores provenientes de instituições com elevado índice de excelência em pesquisa tais como UFLA, UFMG, UFPR, UNICAMP, UNIFESP, Universidad de Leon – Espanha, dentre outras, e que têm estabelecido parcerias a fim de auxiliar a consolidar o Programa.

O programa foi estruturado com docentes vinculados ao Departamento de Nutrição, Departamento de Medicina (DME), Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA) e Departamento de Educação Física (DEF). Assim, o corpo docente é composto por profissionais capacitados de diferentes áreas de formação básica e de doutoramento, oportunizando a presença de especialistas nas áreas da Nutrição, Saúde, Atividade Física, Ciência dos Alimentos e Ciências Biológicas. Ademais, destaca-se que os docentes do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde estão integrados em cinco grupos de pesquisa cadastrados na plataforma do CNPq. Em 2019, o PPGNS foi formado por 16 docentes no total, sendo 13 docentes permanentes e três docentes colaboradores. Destes docentes, três concluíram o doutorado com período sanduíche no exterior (Harvard School e Universidade do Porto) e um deles cursou pós-doutorado no Canadá.

Os docentes do Programa atuam diretamente nas políticas públicas e na promoção da saúde da população, relacionadas à produção de alimentos e à nutrição, à manutenção de um estilo de vida saudável e à educação para a saúde e bem estar. Ressalta-se, ainda que o corpo docente possui compatibilidade e adequação à

Proposta do Programa, baseada na formação do mesmo e sua vinculação ao projeto de pesquisa proposto, em consonância com a linha de pesquisa a qual o docente encontra-se vinculado. Em adição, a qualificação do corpo docente em estágios de pós-doutoramento, especialmente no exterior, continuarão sendo estimulados pelo PPGNS.

6.2 Estrutura: Docentes Permanentes, Colaboradores e Visitantes

Para efeitos de credenciamento e descredenciamento do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA serão adotadas as seguintes categorias definidas pela CAPES: docentes permanentes, constituindo o núcleo principal de docentes dos Programas de Pós-Graduação da UFLA; docentes e pesquisadores visitantes; docentes colaboradores.

Integram a categoria de permanentes os docentes enquadrados e declarados anualmente pelo PPG na plataforma Sucupira e que atendam a todos os seguintes pré-requisitos: desenvolvimento de atividades de ensino na Pós-Graduação e/ou Graduação; participação de projetos de pesquisa cadastrado e vinculado a uma das linhas de pesquisa do Programa.; orientação de discentes de mestrado ou doutorado vinculados a sua linha de pesquisa, correspondente a no mínimo, um orientando por ano; produção científica qualificada; vínculo funcional-administrativo com a instituição ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, instituições e regiões.

Integram a categoria de visitantes os docentes ou pesquisadores com vínculo funcional-administrativo com outras instituições, brasileiras ou não, que sejam liberados, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborarem, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no programa, permitindo-se que atuem como orientadores, coorientadores e em atividades de extensão. São docentes qualificados e experientes em pesquisa, ensino e extensão, selecionados para ajudar na consolidação da estrutura acadêmica do PPG. A atuação dos docentes ou pesquisadores visitantes no Programa deverá ser viabilizada por contrato de trabalho por tempo determinado com a instituição ou por bolsa concedida para esse fim, pela própria instituição ou por agência de fomento.

Integram a categoria de colaboradores os demais membros do corpo docente do Programa que não atendam aos requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou como visitantes, incluídos os bolsistas de pós-doutorado, mas que participem de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou da orientação de discentes, independentemente de possuírem ou não vínculo com a instituição.

A atividade de Docência Voluntária é regulamentada pela resolução CEPE Nº 268/2018. A Docência Voluntária compreende atribuições relativas aos encargos acadêmicos associados à(s) disciplina(s) eletivas e obrigatórias de graduação, exercidas por discentes regularmente matriculados no PPGNS, desenvolvidas sob a supervisão de um professor.

6.3 Coordenação e Gestão Acadêmica

A gestão acadêmica do programa segue as normas contidas no Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu da UFLA. A coordenação geral do programa é exercida pelo CPG nos termos definidos pelo Regimento Geral da UFLA, Regimento interno da PRPG e Regimento Interno da Unidade Acadêmica a qual o programa está vinculado, Faculdade de Ciências da Saúde (FCS).

É missão e atribuição das Unidades Acadêmicas planejar, executar e avaliar, observadas a legislação educacional e as normas emanadas dos Conselhos Superiores e das Pró-reitorias pertinentes, as atividades de ensino, pesquisa e extensão nos campos das ciências básicas e aplicadas para a formação, aperfeiçoamento e especialização de profissionais e cidadãos e cidadãs, contribuindo com o progresso da sociedade e do País. A Diretoria da Unidade Acadêmica, exercida pelo Diretor ou Diretora, é o órgão ao qual compete supervisionar os programas de ensino, pesquisa e extensão e a execução das atividades administrativas, na área da Unidade Acadêmica, dentro dos limites estatutários e regimentais.

A coordenação, o planejamento, o acompanhamento, o controle e a avaliação das atividades de ensino do programa de pós-graduação são exercidos pelo Colegiado de Curso.

Compete aos Colegiados de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-graduação:

I- elaborar o Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o PDI e com o Projeto Pedagógico Institucional para aprovação da Congregação da Unidade Acadêmica e posterior submissão à Pró-reitoria respectiva para homologação;

- II- manter atualizado e gerir o Projeto Pedagógico do Curso, coordenando e supervisionando o funcionamento do curso/programa;
- III- executar as diretrizes estabelecidas pelo CEPE e pelas Pró-reitorias respectivas;
- IV- exercer a coordenação interdisciplinar, visando a conciliar os interesses de ordem didática, científica e estratégica dos Departamentos com os do curso;
- V- promover continuamente ações de correção das deficiências e fragilidades do curso, especialmente em razão dos processos de autoavaliação e de avaliação externa;
- VI- emitir parecer sobre assuntos de interesse do curso;
- VII- eleger, entre as representações docentes, uma Coordenação-Adjunta;
- VIII- julgar, em grau de recurso, as decisões da Coordenação de Curso;
- IX- estabelecer mecanismos de orientação acadêmica a estudantes do curso; X- elaborar, em colaboração com a Pró-reitoria respectiva, o horário das atividades letivas;
- XI- observar e propor políticas de EDI nos cursos de graduação e pós-graduação, incluindo, sempre que necessário, planejamento pedagógico adequado e revisão da proposta curricular, dentre outras iniciativas; e
- XII- opinar sobre a contratação de pessoal docente relacionado às áreas de interesse do curso/programa.

Compete aos Coordenadores ou Coordenadoras do Programa de Pós-graduação:

- I- convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- II- representar o colegiado como integrante da Congregação da Unidade Acadêmica à qual o curso é vinculado;
- III- representar o colegiado perante os órgãos internos e externos a UFLA;
- IV- executar as deliberações do colegiado;
- V- comunicar ao órgão competente qualquer irregularidade no funcionamento do curso e solicitar as correções necessárias;
- VI- designar relatoria ou comissão para estudo de matéria a ser submetida ao colegiado;
- VII- articular o colegiado com os Departamentos e outros órgãos envolvidos; VIII- decidir sobre matéria de urgência ad referendum do colegiado;

IX- elaborar os horários de aulas de cada período letivo em articulação com os Departamentos, a Direção da Unidade Acadêmica e com a Pró-reitoria respectiva;

X- exercer outras atribuições inerentes ao cargo.

6.3 Credenciamento

O corpo docente do PPGNS e as normas relacionadas ao credenciamento e descredenciamento dos docentes seguem os critérios estabelecidos na Seção intitulada “Do Credenciamento e Descredenciamento” do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* da UFLA em termos definidos pelo CEPE em Resolução específica vigente para este fim.

6.4.1 Definição de métricas

Os Colegiados dos Programas definem no início do quadriênio as métricas de produção científicas exigidas para a renovação de credenciamento, podendo estas ser revistas anualmente. São usados os indicadores do número médio de artigos equivalentes A1 publicados por ano (avaliação quantitativa); e número médio de artigos publicados em A1, A2 e B1 (equivalente ou não) por ano, conforme estabelecido no documento de Área e no Qualis CAPES e, no caso específico dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Profissionais, indicadores de produção técnica, artística e cultural. As métricas de produção científica são definidas seguindo a nota obtida pelo Programa em sua última avaliação, além das metas e a nota a ser alcançada pelos Programas em futuras avaliações, devendo ser levado em consideração o perfil do corpo docente, as avaliações da CAPES e outras formas de comparação entre outros Programas da Área.

6.3.1 6.4.2 Resolução UFLA

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) da UFLA normatizou os critérios de credenciamento e credenciamento anual do corpo docente através da Resolução CEPE nº 020, de 1º de Fevereiro de 2017 que estabelece normas e critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Acadêmicos e Profissionais da UFLA anualmente (<http://prpg.ufla.br/images/resolucoes/res020-2017.pdf><http://prpg.ufla.br/images/resolucoes/res048-2017-1.pdf>). Segundo as Resoluções CEPE nº 020 de 01 de fevereiro de 2017 e nº 048 de 22 de março de 2017 da UFLA, o docente permanente poderá ter o seu credenciamento automaticamente renovado anualmente desde que atenda às condições estabelecidas pelo art. 2º

desta Resolução e conforme os critérios estabelecidos pelos Programas de Pós-Graduação, homologados pelo Colegiado de Pós-Graduação do respectivo curso. Os processos de renovação de credenciamento e descredenciamento são devidamente instruídos e documentados pelos Colegiados dos Programas e encaminhados à PRPG entre os dias 15 de novembro a 15 de dezembro de cada ano, seguindo o formulário anexo a Resolução. A PRPG encaminha até o mês de fevereiro de cada ano, os processos de renovação ao CEPE, que é o órgão final a avaliar todos os processos de credenciamento e descredenciamento. O Programa segue a presente resolução e anualmente realizada o recredenciamento do corpo docente.

7. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA

7.1 Gabinetes de trabalho para professores

Os docentes da instituição possuem gabinetes com dimensões e mobiliário suficientes para realização de suas atividades, ramal telefônico, equipamentos de informática e acesso à internet, mesa de trabalho com gavetas e armário para arquivo de documentação e livros. A política institucional preconiza que cada docente da UFLA deva ter seu gabinete individual. Os gabinetes, em geral, têm cerca de 10m².

7.2 Espaço de trabalho para a Coordenação do curso

A coordenação do curso utiliza de seu gabinete próprio e também do espaço para apoio administrativo, os quais possuem estrutura satisfatória para o trabalho de coordenação.

7.3 Espaço e atuação do apoio administrativo do curso

A Secretaria do PPGNS está instalada no 1º andar do Prédio II do DNU, em uma sala de 15m², destinada aos serviços de secretaria do Programa, bem como de atividades do Colegiado. Esta sala está equipada com computador, mesa de escritório, mesa para reuniões, armário vertical para arquivo de documentação do Programa e um ramal telefônico destinado especificamente ao Programa.

7.4 Salas de aula

A estrutura física do DNU encontra-se em expansão com acordo com a instituição para a construção do Prédio III do DNU, que abrigará a ampliação de laboratórios, gabinetes de professores e salas de estudo. Atualmente, são utilizadas as salas de aulas disponíveis na Universidade e eventualmente utilizamos os espaços físicos dos laboratórios para as aulas. Destaca-se que a UFLA possui atualmente 186 salas de aulas utilizadas de acordo com o número de estudantes por turma e as necessidades próprias de cada disciplina, distribuídas em nove pavilhões, anfiteatros e salões. Todas as salas de aula da UFLA são equipadas com: quadro negro para uso de giz e/ou quadro branco para uso de pincel; um projetor multimídia; e um computador; inúmeras salas possuem, ainda, retroprojetor. Além disso, algumas são providas, também, de lousa digital. Os laboratórios são dotados dos equipamentos e consumíveis necessários ao desenvolvimento das atividades para as quais são utilizados.

7.5 Salas de informática

O Departamento de Nutrição possui um Laboratório de Informática (64m²) equipado com 28 computadores com softwares de nutrição e acesso à internet, para uso dos discentes do PPGNS, bem como do Curso de Graduação em Nutrição. O laboratório é compartilhado e utilizado para atividades acadêmicas da Pós-Graduação (aulas e minicursos) contando com um aparelho datashow para a ministração dessas atividades.

7.6 Estruturas de laboratório

A UFLA possui diversos locais em sua infraestrutura tais como laboratórios multiusuários de ensino e pesquisa, entre outros para os discentes do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde executarem suas pesquisas em locais com estrutura para tal fim.

A infraestrutura disponível aos discentes do PPGNS realizarem suas atividades dos projetos de pesquisa inclui principalmente os laboratórios localizados no Departamento de Nutrição (DNU), visto que o PPGNS está lotado neste departamento. Entretanto, os projetos de pesquisa do PPGNS contam na sua execução com Laboratórios do Departamento de Educação Física (DEF), Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA), Departamento de Medicina Veterinária (DMV), especialmente os laboratórios que apresentam como responsáveis os membros docentes do Programa.

Laboratórios do DNU:

-Laboratório de Técnica Dietética e Tecnologia de Alimentos (128m²): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Alimentos e Alimentação Coletiva, destinado ao ensino e pesquisa em alimentos e desenvolvimento de novos produtos, empregando técnicas tradicionais de cocção, resfriamento e desidratação. Os equipamentos disponíveis permitem padronizar a elaboração de produtos, propor novos protocolos de formulação e conservação, investigar as técnicas de preparo mais adequadas para preservação do valor nutricional e funcional dos alimentos, estudar as etapas envolvidas nas alterações físico-químicas, nutricionais e sensoriais que os mesmos sofrem durante o processamento doméstico e/ou industrial, além de ser um espaço para a realização de oficinas culinárias para um público de até 24 pessoas. As pesquisas desenvolvidas neste espaço contribuem para o desenvolvimento de novas preparações e produtos, bem como viabilizam a avaliação do impacto de ações de intervenção nutricional para promoção de habilidades culinárias. O laboratório conta com os seguintes equipamentos: balanças, B.O.D., pHmetros, estufa, eletrodomésticos, seladora, termômetros, vidrarias e utensílios diversos.

-Laboratório de Nutrição Experimental (49m²): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Nutrição Experimental e Metabolismo. Nele são desenvolvidas pesquisas nas áreas de metabolismo, bioquímica nutricional, com ênfase na investigação metabólica de doenças crônicas e inflamatórias associadas com potenciais alimentos e nutrientes com características funcionais. Dessa maneira, é um laboratório destinado ao ensino e pesquisa na área de experimentação animal, com aplicação de metodologias de biologia celular e molecular (Western blotting, extração de RNA, PCR), análise de marcadores de inflamação (citocinas, estresse oxidativo) e de alterações histopatológicas. Assim, o laboratório conta com os seguintes equipamentos: agitadores, banho-maria, centrífugas, balanças, estufa, espectrofotômetro, freezer e ultra freezer, geladeira, microscópio, micro-ondas, osmose reversa, homogeneizador de tecidos, homogenizador (politron), máquina de gelo, pHmetro, leitor de microplaca, micropipetas, gaiolas metabólicas, vidrarias diversas, dentre outros. No ano de 2019 foi recebido via Edital UFLA de PAPP (Programa de Apoio ao Primeiro Projeto para Professores), um termociclador, uma centrífuga de microtúbulos e uma autoclave.

-Laboratório de Nutrição Esportiva e Metabolismo (94m²): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Nutrição Clínica e Dietética. É destinado ao ensino e pesquisa na área de nutrição esportiva e metabolismo energético. Conta com quatro dependências, sendo uma sala de metabolismo equipada com ar condicionado, analisador de gases (Quark RMR Cosmed®), três macas, três mesas e cadeiras com monitores, uma balança plataforma combinado com estadiômetro, adipômetros, fitas métricas, uma unidade

Ultrassom (US)BodyMetrix® para avaliação da composição corporal e um armário de escritório. Nesta sala é possível realizar pesquisas que envolvam a avaliação da composição corporal e do metabolismo energético de repouso. Possui também uma cozinha experimental com duas bancadas, equipada com uma geladeira, um freezer, dois liquidificadores, um mixer, um processador de alimentos, um espremedor de frutas elétrico, uma panela de cozimento à vapor, um fogão, um forno microondas, uma balança eletrônica, uma balança analítica, e vidrarias de laboratório (becker, pipetas, bico de bunsen, entre outros). Nesta sala ocorre desenvolvimento de pesquisas envolvendo avaliações e análises de alimentos, desenvolvimento de produtos alimentares, além de oferecer estrutura e equipamento para as atividades da empresa júnior de nutrição da UFLA. Além de ter uma sala comum com estrutura para os alunos realizarem reuniões e estudo em grupo contendo duas bancadas, duas lousas brancas, um computador de mesa, com impressora, telefone, mesa de escritório, caixa speaker e duas acústicas e por fim um Gabinete de Professor.

- Laboratório de Avaliação Nutricional e Atendimento Dietoterápico (77m²): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Nutrição Clínica e Dietética destinado ao ensino e pesquisa em nutrição humana. Possui 1 sala de avaliação e 04 salas de atendimento. Além disso, conta com os seguintes equipamentos: balanças infantil e adulto, antropômetros infantil e adulto, adipômetros clínicos e científicos, paquímetro digital, bioimpedâncias de 2, 4 e 8 pontos, fita métrica, monitores para detecção de glicemia, colesterol, triglicérides e lactato, aparelho para aferição de pressão infantil e adulto com estetoscópio e digital, dinamômetro, calorímetro, notebook, cronômetro e termômetro digital.

- Laboratório de Avaliação Nutricional e Atendimento Dietoterápico 2 (114,8m²): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Nutrição Clínica e Dietética destinado ao ensino e pesquisa em dietoterapia, com 06 ambientes para atendimento e 1 sala que integra todos os consultórios. Cada ambiente conta com balanças e antropômetros e a sala que os integra conta com adipômetros, paquímetros, bioimpedância, fitas métricas, macas, monitores para detecção de glicemia, colesterol, triglicérides e lactato, aparelhos para aferição de pressão, estetoscópios, dinamômetros, dentre outros. Para os dois Laboratórios de Avaliação Nutricional e Atendimento Dietoterápico foram adquiridos, no ano de 2018, dois aparelhos de multimídia, balança de leite, balanças com capacidade de até 300kg, balanças pediátricas bebê conforto, adipômetros científicos, dentre outros materiais para equipar todos os consultórios de atendimento dietoterápico e para a realização de visitas e coleta de dados em clínicas e hospitais da cidade e região. Já em 2019, foram adquiridas duas unidades portáteis para avaliação de composição corporal por Ultrassom (US) BodyMetrix®.

-Laboratório de Educação Alimentar e Nutricional (97m²): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Nutrição em Saúde Pública, destinado ao ensino e pesquisa em Educação Alimentar e Nutricional (EAN), planejado para acomodar voluntários de projetos de pesquisa nas áreas de nutrição e saúde. É um espaço equipado para desenvolvimentos de aulas práticas e atendimento à comunidade. As ações e análises desenvolvidas no laboratório possibilitam entender como diferentes métodos pedagógicos podem ser efetivamente aplicáveis à EAN, permitindo identificar estratégias eficazes, capazes de promover mudanças persistentes nas práticas alimentares de diferentes públicos, além do melhor entendimento dos mecanismos que influenciam a adoção e a alteração do comportamento alimentar dos sujeitos. O laboratório busca também adaptar e propor métodos inovadores, como o método intuitivo, trazendo assim resultados inéditos, úteis para o avanço das pesquisas dentro da especialidade que trabalham com os aspectos psicológicos, cognitivos e comportamentais da alimentação, além sustentar discussões que propõem redefinição de políticas de alimentação e nutrição, e oferta de ambientes alimentares saudáveis e sustentáveis para a população. O laboratório conta com os seguintes equipamentos: cadeiras, mesas, multimídia, murais, camarim e armários contendo materiais de papelaria (cartolina, papel cartão, papel pardo, canetinhas, canetas, tintas, colas, giz de cera, papel sulfite e lápis de cor), recursos pedagógicos (folders, panfletos e cartazes), jogos (quebra-cabeça, jogo da memória, quizzes e outros) e materiais para teatro (fantoques e figurinos).

-Laboratório de Caracterização Físico-química de Alimentos (56m²): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Alimentos e Alimentação Coletiva e tem como finalidade desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizando a caracterização de nutricional, funcional e físico-química de alimentos novos ou reformulados. É possível realizar análise da composição centesimal e teor de fibra alimentar de alimentos, avaliação de parâmetros físico-químicos (acidez, pH, sólidos solúveis, teor de açúcares totais e redutores), análise de compostos bioativos (teor de fenólicos totais, antocianinas totais e carotenóides) e de atividade antioxidante por quatro diferentes métodos colorimétricos. As análises contribuem para a melhor caracterização de novos alimentos ou versões reformuladas, podendo representar os testes principais de algumas pesquisas ou serem análises complementares a testes sensoriais. Em ambos os casos, as análises contribuem para o desenvolvimento de pesquisas mais completas e capazes de atender as etapas típicas de um processo de elaboração e reformulação de produtos. O laboratório conta com os seguintes equipamentos: capela, colorímetro, pHmetro, espectrofotômetro, digestor, destilador, estufas, mufla, extrator de gorduras, micro-ondas, balanças, balanças analíticas, chapa, agitadores, banho-maria, centrífuga, liofilizador, homogeneizador (politron), bomba a vácuo, deionizador, moinho, B.O.D., refratômetro, termômetros, evaporador rotativo, cuba de ultrassom, agitadores de

peneiras, manta aquecedora, dessecador, vidrarias em geral, impressora, computador, dentre outros. Em 2019, o laboratório foi adaptado para a instalação de uma capela de exaustão de gases.

-Laboratório de Análise Sensorial (48m²): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Alimentos e Alimentação Coletiva. Neste laboratório são desenvolvidas atividades de finalização do preparo de alimentos para a realização de testes sensoriais afetivos, descritivos e discriminativos. Estes testes são empregados para realizar a caracterização sensorial de produtos, direcionar a avaliação da viabilidade de comercialização, acompanhar e definir a vida útil e a aceitabilidade de novos produtos ou alimentos tradicionais reformulados. As pesquisas desenvolvidas nesse laboratório contribuem para a descrição do perfil sensorial de alimentos, podendo ser realizados testes robustos que compõem o objeto principal de pesquisa ou testes que complementam a caracterização de um alimento e assim contribuem para a obtenção de estudos mais completos e de impacto científico. O laboratório conta com os seguintes equipamentos: balanças, eletrodomésticos, termômetro, refratômetro, pHmetro, utensílios diversos, impressora e computadores.

Laboratório Complementar do DEF:

- Laboratório de Estudos do Movimento Humano: É filiado ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Respostas Neuromusculares destinado ao ensino e pesquisa em fisiologia do exercício, atletismo, biodinâmica do exercício e treinamento. É um espaço importante no processo de ensino-aprendizagem e tem ênfase nos estudos de fisiologia do exercício e treinamento esportivo. O laboratório conta com os seguintes equipamentos: balanças, ergoespirômetro, aparelho de bioimpedância, adipômetros, fitas métricas, monitor de lactato, monitores cardíacos, medidor eletrônico de pressão arterial, termômetros, estadiômetro, anilhas de pesos diversos, aparelho de agachamento guiado e utensílios diversos.

Em 2019, a maioria dos laboratórios do DNU citados acima recebeu equipamentos de ar condicionados para melhoria das condições de estudo e trabalho e para a manutenção dos equipamentos listados.

Laboratórios Complementares:

A UFLA conta com 174 laboratórios temáticos, e dentre eles há 16 Laboratórios Multiusuários (<http://prp.ufla.br/centros-de-pesquisa-multiusuario>), nos quais são desenvolvidas atividades de pesquisa científica destinadas a toda comunidade acadêmica da UFLA. Os laboratórios multiusuários que dão suporte às atividades do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde são:

- Biotério Central (550 m²): Baseia suas atividades nas normas preconizadas pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório – SBCAL, a lei 11.794 de 2008 (Lei Arouca) e o *Guide for Care and Use of Laboratory Animals* (8ed.). Os pesquisadores do PPGNS utilizam o Biotério nas pesquisas de avaliação de alimentos, nutrientes e/ou compostos alimentares em diferentes enfermidades em roedores, com efeitos de proteção, atenuação ou até tratamento de doenças, como obesidade, diabetes, câncer, entre outros. A partir de 2019 o Biotério permaneceu parte do período em reformas para adequação das suas instalações, de acordo com as Normas Vigentes do CONCEA e a reforma deve ficar pronta em meados de julho de 2021.

- Laboratório Central de Biologia Molecular (LCBM): O LCBM Possui Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB), emitido pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), autorização concedida pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) para trabalhar com Radioisótopos. Os usuários do LCBM têm à disposição os seguintes equipamentos para análise histológica: Sistema de emblocamento e corte histológico composto por Micrótomo Manual, Micrótomo de bancada e Estufa de Secagem; Microscópio Zeiss Axio Scope equipado com filtros para azul, vermelho e verde, iluminação para análise de profundidade de campo e sistema de captura e armazenamento de imagens; Microscópio invertido Labomed, equipado com sistemas para detecção de fluorescência, captura e armazenamento de imagens e Estereoscópio Zeiss. Para as técnicas de análise química possui HPLC Shimadzu LC-20, equipado com bomba em material inerte e com detectores DAD e ECD e HPLC Shimadzu LC-20, equipado com injetor automático e forno de coluna e acoplado a um espectrômetro de massa Bruker microTOF Q-II. Dentre os equipamentos utilizados para técnicas de biologia molecular estão o Applied Biosystems qPCR 7500, o sistema de extração automática de ácidos nucleicos, proteínas e eluição de bandas em gel de agarose QIAcube (QIAGEN); Espectrofotômetro Nanodrop, Sequenciador de DNA Megabace, três Termocicladores, sendo um Gradiente, Sistema de foto-documentação, Eletroporador Eppendorf e Forno de hibridação. Para uso geral possui em sua estrutura um ultra freezer (-80°C), Sistema de Criopreservação com capacidade para armazenamento de cinco mil amostras a -196°C, sete freezers e geladeiras comerciais; cinco Microcentrífugas, sendo duas refrigeradas, sistema de água ultrapura Millipore, duas Autoclaves, sendo uma automática; Centrífuga refrigerada de placas e de tubos, Agitadores, Balanças, Aparatos para eletroforese de ácidos nucléicos e proteínas, Estufa para secagem, pHmetro, Micropipetas eletrônicas multicanal, Capela e coifa de exaustão de gases incluindo sistema de lavagem de gases visando redução do impacto ambiental das pesquisas; três câmaras de germinação, um concentrador a vácuo, quatro agitadores orbitais, sendo dois com ajuste de temperatura, quatro Câmaras de Fluxo Laminar, Forno de microondas, Câmara tipo Fitotron com controle de temperatura,

umidade e fotoperíodo, Lavadora de vidraria, Casa de vegetação para contenção de OGMS com área de 200 m². Os professores do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde, estão elaborando parcerias para a aquisição de financiamento para utilização do LCBM. Tais parcerias serão de suma importância para melhoria da capacidade técnica das pesquisas, visto a estrutura do LCBM, impactando diretamente na qualidade das publicações oriundas nas mesmas.

- Laboratório Central de Computação Científica - Este laboratório foi implantado como parte do projeto PDI-UFLA (CT-INFRA) o qual disponibilizou recursos financeiros para construção da área física e aquisição de equipamentos. Seu objetivo principal é a implantação de um centro de processamento de dados de alto desempenho para avanços significativos nas seguintes áreas: Matemática Computacional, Estatística e Experimentação Agropecuária, Modelagem, Genética e Melhoramento, Computação Gráfica, Inteligência Artificial, Química e Bioquímica e Bioinformática. O laboratório está equipado com servidor arquitetura RISC multiprocessador de alto desempenho e acessórios para acoplamento; estação de computação gráfica para computadores de alto desempenho; estações avançadas de trabalho com processadores Pentium III; acessórios e periféricos para coleta e tratamento de imagens; softwares de sistemas operacionais, programas de planilhas, desenho e de processamento de texto. Dessa forma a estrutura do LCC permite aos alunos do PPGNS realizarem a análise de dados dos projetos de pesquisa.

7.7 Áreas experimentais

- Laboratório de Nutrição Experimental (49m²): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Nutrição Experimental e Metabolismo. Nele são desenvolvidas pesquisas nas áreas de metabolismo, bioquímica nutricional, com ênfase na investigação metabólica de doenças crônicas e inflamatórias associadas com potenciais alimentos e nutrientes com características funcionais. Dessa maneira, é um laboratório destinado ao ensino e pesquisa na área de experimentação animal, com aplicação de metodologias de biologia celular e molecular (*Western blotting*, extração de RNA, PCR), análise de marcadores de inflamação (citocinas, estresse oxidativo) e de alterações histopatológicas. Assim, o laboratório conta com os seguintes equipamentos: agitadores, banho-maria, centrífugas, balanças, estufa, espectrofotômetro, freezer e ultrafreezer, geladeira, microscópio, micro-ondas, osmose reversa, homogeneizador de tecidos, homogenizador (politron), máquina de gelo, pHmetro, leitor de microplaca,

micropipetas, gaiolas metabólicas, vidrarias diversas, dentre outros. No ano de 2019 foi recebido via Edital UFLA de PAPP (Programa de Apoio ao Primeiro Projeto para Professores), um termociclador, uma centrífuga de microtúbulos e uma autoclave.

7.8 Pesquisas fora da sede (Convênios ou não)

A UFLA firmou parceria com a Prefeitura do Município de Lavras para a construção e manutenção de um Hospital-Dia Universitário. Trata-se de uma unidade que terá 100% dos atendimentos voltados ao Sistema Único de Saúde (SUS), que oferecerá consultas médicas especializadas, exames de apoio diagnóstico especializado e cirurgias eletivas permitindo que a estrutura possa atender a uma demanda importante da população, com elevação significativa na qualidade dos serviços prestados e redução da sobrecarga dos hospitais da cidade. Em setembro de 2018 ocorreu a cerimônia de início das obras.

O hospital terá 101 leitos, sendo 10 de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). O empreendimento possui três pavimentos, em uma área de 6.762m², além de mais mil metros quadrados com 23 consultórios. Além do benefício de atendimento direto à população, o Hospital Universitário terá papel a cumprir nas atividades acadêmicas dos cursos da UFLA ligados à área de saúde, como Medicina, Nutrição e Educação Física.

Ademais, destacam-se parcerias de colaboração vinculadas a projetos de pesquisa em outras Universidades (USP, UFMG, UFV, UFJF, UFRJ, UNIFAL, UNIFESP, UFAL, UNICAMP, UFPR, UFMS, UFPI, UTFPR, UFOP, dentre outras), com Secretarias e Órgãos da Administração Pública e entidades não governamentais.

7.9 Acesso dos discentes a equipamentos de informática

Além do Laboratório de Informática do item 7.5, há também o Laboratório de Computação Científica – LCC da UFLA. Este laboratório foi implantado como parte do projeto PDI-UFLA (CT-INFRA) o qual disponibilizou recursos financeiros para construção da área física e aquisição de equipamentos. Seu objetivo principal é a implantação de um centro de processamento de dados de alto desempenho que permitirá avanços significativos nas seguintes áreas: Matemática Computacional, Estatística e Experimentação Agropecuária, Modelagem, Genética e Melhoramento, Computação Gráfica, Inteligência Artificial, Química e Bioquímica e Bioinformática. O laboratório está equipado com: Servidor arquitetura RISC multiprocessador de alto desempenho e acessórios para acoplamento; Estação de computação gráfica para computadores de alto desempenho; Estações avançadas de trabalho com processadores Pentium III; Acessórios e periféricos para coleta e tratamento de

imagens; Softwares: sistemas operacionais, Programas de planilhas, desenho e de processamento de texto. Além disso, na Biblioteca Universitária (BU) da UFLA há disponíveis computadores integrados à internet e netbooks à disposição dos discentes de Pós-Graduação e de Graduação para empréstimo.

7.10 Biblioteca institucional

A Biblioteca Universitária possui 6.200 m² e adota o sistema Pergamum (Sistema integrado de bibliotecas), para realizar as principais funções de forma integrada e facilitar a gestão das unidades de informação, melhorando as rotinas diárias e a satisfação dos seus usuários. Conta também com o Repositório Institucional da UFLA (RIUFLA). Considerando os serviços prestados, além de consulta local e empréstimo domiciliar, é realizada a renovação, reserva, auto empréstimo, auto devolução e disseminação seletiva da informação. A preparação de fichas catalográficas de teses e dissertações é outra atividade realizada. A Biblioteca oferece o recurso eletrônico “ABNT Coleção”, que permite gerenciar e consultar as normas técnicas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A Biblioteca Universitária da UFLA é órgão vinculado à Diretoria de Regulação e Políticas de Ensino (DRPE/PROGRAD) e sua estrutura organizacional compreende: Coordenadoria Geral de Biblioteca Universitária, Comissão Técnica, Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo e Coordenadoria de Informação e Serviços, pautando sua atuação nos seguintes princípios: I. democratização do acesso à informação e ao acervo sob sua responsabilidade; II. respeito ao princípio do controle bibliográfico universal.

A Biblioteca da Universidade Federal de Lavras (BU/UFLA) teve seu início no Centro Histórico da Escola de Agricultura de Lavras, organizada de forma simples, mas já com o objetivo de contribuir com os estudantes de agronomia daquela época. Inicialmente a Biblioteca Universitária funcionava no Pavilhão Odilon Braga, numa sala à esquerda da entrada principal do prédio. Ao seu lado, funcionava a Secretaria e a Diretoria da ESAL.

Segundo arquivos e informações pessoais, a Biblioteca Universitária teve o seu início em 1958, porém não possui qualquer documento oficial de criação e/ou inauguração. Em 1961, havia um amontoado de livros registrados com o nome de Biblioteca e, com a federalização da instituição, a maior parte desses livros foi encaminhada para o Instituto Presbiteriano Gammon. Em 1965, com poucos livros e revistas, certamente doados, procedeu-se à limpeza desse material e os mesmos foram colocados nas estantes, organizados por ordem cronológica. Nessa

mesma época, foi elaborada a primeira lista de livros básicos do curso de Agronomia, exigidos pelo MEC, para serem comprados.

No final dos anos 60 e início dos anos 70, a Biblioteca funcionou por algum tempo no prédio do atual Museu Bi Moreira. Em 1970 foi criada a primeira Comissão de Biblioteca, formada pelos professores Américo Ciociola (1º Presidente da Comissão), Luiz Carlos Gonçalves Costa, Luiz Henrique de Aquino e Wilson Ferreira Gomes, cuja primeira reunião foi realizada em 5 de outubro de 1970. Em setembro de 1979, a Biblioteca foi transferida para o novo Campus, onde funciona até os dias atuais, após o término da construção do seu prédio próprio, apenas com a 1ª ala.

Em 1983, foi inaugurada a 2ª ala e em 2008, durante as comemorações dos 100 anos da UFLA e do cinquentenário da Biblioteca, foi inaugurada a 3ª ala. Em 2006, foi implantado o Sistema Pergamum, sistema integrado de bibliotecas. O sistema utiliza a arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica sendo programada em Delphi, PHP e JAVA, desenvolvido com banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE).

Em 2012, foi implantado o Repositório Institucional da Universidade Federal de Lavras (RIUFLA) inserido no movimento mundial de acesso aberto à produção científica. O RIUFLA é um sistema eletrônico que armazena a produção intelectual da UFLA, em formato digital, e permite a busca e a recuperação para seu posterior uso tanto nacional quanto internacional pela rede mundial de computadores. O RIUFLA tem como missão coletar, disseminar, preservar e fomentar o acesso aos recursos digitais criados pela comunidade acadêmica da UFLA, promovendo o intercâmbio intelectual, a criatividade, a originalidade, o conhecimento, a inovação e atuando como uma vitrine para a divulgação das pesquisas de alto nível desenvolvidas nesta universidade, atualmente e no passado. O acervo do RI UFLA é composto, além das teses e dissertações defendidas na UFLA, artigos científicos, livros eletrônicos, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos pelos seus professores, técnicos e pesquisadores.

Ainda em 2012, iniciou-se a implantação do sistema de Radiofrequência – RFID: segurança, identificação e gerenciamento do acervo da Biblioteca da UFLA, elaborado a partir da constatação da necessidade de garantir a proteção do acervo e também da possibilidade de otimização dos serviços prestados pela BU/UFLA. O objetivo do projeto foi revitalizar a segurança e a gestão do acervo de forma rápida, periódica e precisa, visando à segurança do patrimônio público e aperfeiçoar o serviço de empréstimo e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do atendimento.

Em 2013, o sistema banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE) foi atualizado para sua versão 8, o qual disponibiliza serviços administrativos Web. O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão das unidades de informação, melhorando as rotinas diárias e a satisfação dos seus usuários. Atualmente, o Pergamum é adotado em mais de 220 Instituições, aproximadamente 2.500 bibliotecas em todo o Brasil e no exterior. Ainda no mesmo ano foi implantada a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações utilizando o TEDE Modular.

Em 2014, foi implantado o Sistema de Ficha com dados fornecidos pelo próprio autor. Anteriormente, para a obtenção da ficha catalográfica das dissertações e teses, era necessário já ter ocorrido a defesa e o autor deveria enviar seu arquivo por e-mail, juntamente com a cópia da ata de defesa e com a sugestão das palavras-chave a serem utilizadas. No caso das publicações da universidade, a solicitação era realizada por e-mail, juntamente com o arquivo e as sugestões das palavras-chave. Para as monografias e outros trabalhos de conclusão de curso este serviço não era prestado. Com a concretização desse projeto o usuário passou a ter autonomia para o preenchimento e elaboração da sua própria ficha. Para as publicações da universidade, livros e outros, a elaboração permaneceu como antes.

Em 2015, houve a implantação do Serviço de Referência Virtual, via Chat, o que consiste em fornecer um novo meio de comunicação entre o usuário e a BU/UFLA, visando atender às expectativas desse usuário atual, que, acostumado às novas tecnologias, espera serviços mais modernos e práticos por parte da biblioteca.

Em 2018, iniciou-se a reforma e ampliação da Biblioteca da UFLA. As obras contemplaram a ampliação do espaço em mais de 1.000 m² para extensão dos ambientes de estudo, instalação de novos banheiros, novos setores administrativos e outros ambientes. Além disso, houve a troca do telhado, do piso, das esquadrias e vidros. Apesar do transtorno e desconforto gerado pela reforma e ampliação à comunidade, a medida contemplou demandas apresentadas pelos usuários e foi essencial para maior comodidade na utilização dos serviços da biblioteca e qualidade no atendimento. Durante a reforma e ampliação, o serviço de empréstimo de livros e demais materiais passou a ocorrer por meio de acervo fechado, onde o usuário pesquisa a obra desejada nos terminais de consulta, anota o número de chamada, vai às mesas de atendimento e um servidor localiza a obra nas estantes para efetuar o empréstimo. A reforma foi finalizada e entregue no início de 2021.

A partir de 2018, os alunos de graduação, pós-graduação e servidores da UFLA passaram a ter acesso a plataformas de livros eletrônicos (e-books) Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual da Pearson e aos e-books de acesso perpétuo da EBSCO. Os e-books são de diversas áreas do

conhecimento, em língua portuguesa, podem ser lidos de forma remota, estão disponíveis 24 horas por dia e podem ser acessados por meio do catálogo on-line da Biblioteca.

Em janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde classificou como pandemia a disseminação e infecção dos seres humanos por coronavírus (Covid-19), orientando uma série de medidas restritivas da circulação de pessoas em todo o mundo. Diante deste contexto e com a retomada das atividades letivas de graduação e pós-graduação por meio do Estudo Remoto Emergencial (ERE), houve um aumento da demanda por recursos educacionais digitais e atendimento virtual aos usuários da biblioteca. Neste mesmo ano, foram adquiridos 491 novos notebooks para que os discentes pudessem retomar a condução das atividades de estudo realizadas, emergencialmente, de forma remota. Os novos equipamentos permitiram que os discentes acessassem rotineiramente recursos educacionais digitais, Campus Virtual (Moodle), ferramentas do Google Classroom e bibliotecas virtuais, possibilitando cursar as disciplinas e realizar trabalhos escolares.

Atualmente, o período de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 horas, e aos sábados, das 7 às 13 horas. Durante o período de férias, a biblioteca conta com um horário diferenciado, previamente divulgado no seu site, redes sociais e outros canais de comunicação (<https://bibliotecauniversitaria.ufla.br/horario-de-atendimento>). O quadro atual de recursos humanos está alocado na seguinte estrutura organizacional:

I. Coordenadoria Geral;

II. Comissão Técnica;

III. Secretaria;

IV. Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo (CDA);

a) Setor de Seleção, Aquisição e Registro;

b) Setor de Intercâmbio e Doação;

c) Setor de Indexação e Periódicos;

d) Setor de Conservação e Preservação;

e) Setor de Procuradoria Informacional;

f) Setor de Classificação, Catalogação e Indexação;

g) Setor de Controle de Qualidade da Base;

h) Setor de Ficha Catalográfica;

V. Coordenadoria de Informação e Serviços (CIS);

a) Setor de Referência;

b) Setor de Circulação; e

c) Setor de Repositório Institucional.

O prédio da BU é composto de dois andares, sendo o térreo e o 1º pavimento, cada um deles com três alas. O primeiro pavimento é destinado ao acervo de referência e empréstimos domiciliares; área de estudo individual e em grupo; sala de fotocópias; e espaços de circulação, exposições culturais, técnicas e científicas, de consulta e de atendimento aos usuários. No pavimento térreo está localizado um anfiteatro com capacidade de até 120 lugares, equipado com aparelhagem de som, climatização e é utilizado para eventos didáticos, científicos e culturais; duas salas como Espaço de Pesquisa Virtual; ampla área de estudo com cabines individuais; áreas para acervos de pouco uso; Coleção de obras raras e especiais; setores administrativos e de processos técnicos.

7.11 Apoio técnico

O Departamento de Nutrição conta com cinco técnicos de ensino superior, que são nutricionistas que atuam como responsáveis pelos Laboratórios de Avaliação Nutricional, Laboratório de Técnica Dietética e Tecnologia de Alimentos e Laboratório de Análise Sensorial, participando das aulas práticas das disciplinas da Graduação e do andamento de projetos de pesquisa do DNU e do PPGNS. Cabe salientar que as três nutricionistas apresentam alta formação acadêmica com mestrado na área de Nutrição e Ciências dos Alimentos, e uma delas com a finalização do seu doutoramento em 2020. Além disso, o DNU conta com duas técnicas administrativas, responsáveis pela secretaria do departamento e da secretaria do PPGNS. Uma incorporação importante foi transferência de um técnico, Msc. Geraldo de S. Candido, bacharel em Química, que integrou o quadro de técnicos do Departamento, o qual apresenta função de auxílio exclusivamente nos projetos de pesquisa que ocorrem nos Laboratórios de Nutrição Experimental e Análise Físico-Química dos Alimentos do DNU, acrescentando na qualidade das pesquisas desenvolvidas pelo PPGNS.

8. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

8.1 Condições de acessibilidade

A UFLA tem o compromisso de desenvolver ações de acessibilidade, diversidade e inclusão, erradicando todas as formas de intolerância, preconceito e discriminação, na valorização da diferença e respeito a diversidade humana. O objetivo é oferecer à comunidade acadêmica espaço de debate e de interlocução para promover a compreensão sobre a perspectiva da Educação Inclusiva e os desafios da educação especial na UFLA e democratizar o acesso e a igualdade de oportunidades as pessoas com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais à vida acadêmica na UFLA.

Diversas medidas estabelecidas pela Coordenadoria de Acessibilidade e Esportes da PRAEC têm sido desenvolvidas. Recentemente foram criados ou reformulados os seguintes setores desta Coordenadoria: Núcleo de Acessibilidade (NAUFLA), Setor de Acessibilidade Linguística e Comunicacional, Setor de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais e, Setor de Diversidade e Diferenças.

Assim, essas ações são para garantir a inclusão de pessoas com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais à vida acadêmica na UFLA, atuando para a eliminação de barreiras pedagógicas, arquitetônicas, programáticas, atitudinais e na comunicação e informação, promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade e consolidar a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva a transversalidade da Educação Especial no Ensino Superior por meio de ações que promovam o acesso e a permanência, além da participação dos discentes em todos os espaços acadêmicos da UFLA.

Destaca-se que a atual estrutura física do DNU atende às normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

8.2 Legislação

Toda a legislação que rege o Programa de Pós-Graduação da UFLA está disponível no site: <https://prpg.ufla.br/legislacao>.

REFERÊNCIAS

BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-de-Programas-de-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2021-2025**. Lavras, 2021. Disponível em: <https://ufla.br/pdi>. Acesso em 02 dez. 2024.